



Para Divulgação Imediata

Resultados do 4º Trimestre de 2019

B3: **CCRO3**

Bloomberg: **CCRO3 BZ**

www.ccr.com.br/ri

Waldo Perez – CFO e Diretor de Relações com Investidores

waldo.perez@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5961

Diretoria de Relações com Investidores

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Caique Moraes

caique.moraes@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,
com sede na Av. Chedid Jafet, 222
Bloco B, 5º Andar
CNPJ: 02.846.056/0001-9
NIRE: 35.300.158.334

São Paulo, 5 de março de 2020 – A CCR S.A. (CCR), uma das maiores empresas de concessões de infraestrutura da América Latina, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2019.

Apresentação dos Resultados

As Demonstrações Financeiras da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Demonstrações Financeiras.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são relativas ao 4T18 e do ano de 2018.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes.

Destaques

- O tráfego consolidado apresentou aumento de 7,8%. Excluindo-se a ViaSul, houve aumento de 3,0%.
- O EBITDA ajustado na mesma base* apresentou crescimento de 19,6%, com margem de 63,9% (+2,8 p.p.).
- O Lucro Líquido na mesma base* alcançou R\$ 499,2 milhões, decréscimo de 3,0%.
- No dia 15 de outubro de 2019, a CCR comunicou aos seus acionistas que, a partir de 31 de outubro de 2019, iniciou o pagamento dos dividendos intermediários de aproximadamente R\$ 0,47 por ação ordinária.
- No dia 21 de fevereiro de 2020, a CCR comunicou aos acionistas e mercado em geral que, a Comissão responsável pela licitação objeto do Edital de Concessão n.º 02/2019, promovida pela União, por meio da Agência Nacional de Transportes Terrestres, declarou vencedora a proposta apresentada pela Companhia, referente à concessão para a exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de

melhorias, ampliação de capacidade e manutenção do nível de serviço do trecho da BR-101/SC, entre Paulo Lopes (km 244+680) e a divisa SC/RS (km 465+100), aguardando-se a adjudicação da CONCESSÃO.

* Os ajustes na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	4T18	4T19	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Receita Líquida ¹	2.233,5	2.645,0	18,4%	2.386,3	2.793,6	17,1%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	2.233,5	2.554,7	14,4%	2.376,7	2.703,3	13,7%
EBIT ajustado ³	(24,4)	903,6	n.m.	44,8	975,1	n.m.
Mg. EBIT ajustada ⁴	-1,1%	34,2%	35,3 p.p.	1,9%	34,9%	33,0 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	535,3	1.500,8	180,4%	640,4	1.605,2	150,7%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	24,0%	56,7%	32,7 p.p.	26,8%	57,5%	30,7 p.p.
EBITDA ajustado operacional ⁶	1.346,5	1.477,1	9,7%	1.451,5	1.581,5	9,0%
Mg. EBITDA ajustada operacional ⁴	60,3%	55,8%	-4,5 p.p.	60,8%	56,6%	-4,2 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	1.365,1	1.633,1	19,6%	1.465,3	1.737,5	18,6%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	61,1%	63,9%	2,8 p.p.	61,7%	64,3%	2,6 p.p.
Lucro Líquido	(307,1)	392,6	n.m.	(307,1)	392,6	n.m.
Lucro Líquido mesma base ²	514,7	499,2	-3,0%	514,7	499,2	-3,0%
Div. Liq. / EBITDA ajustado operacional últ. 12m. (x)	2,8	2,4		2,7	2,4	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	1,6	5,2		1,8	5,0	

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	2018	2019	Var. %	2018	2019	Var. %
Receita Líquida ¹	8.136,7	9.494,4	16,7%	8.845,3	10.140,2	14,6%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	7.960,1	8.656,9	8,8%	8.542,9	9.251,1	8,3%
EBIT ajustado ³	2.187,5	3.453,4	57,9%	2.502,3	3.736,1	49,3%
Mg. EBIT ajustada ⁴	26,9%	36,4%	9,5 p.p.	28,3%	36,8%	8,5 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	4.070,6	5.790,4	42,2%	4.538,0	6.206,8	36,8%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	50,0%	61,0%	11,0 p.p.	51,3%	61,2%	9,9 p.p.
EBITDA ajustado operacional ⁶	4.881,8	5.703,2	16,8%	5.349,1	6.119,6	14,4%
Mg. EBITDA ajustada operacional ⁴	60,0%	60,1%	0,1 p.p.	60,5%	60,4%	-0,1 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	4.889,1	5.511,3	12,7%	5.277,9	5.896,6	11,7%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	61,4%	63,7%	2,3 p.p.	61,8%	63,7%	1,9 p.p.
Lucro Líquido	782,7	1.438,3	83,8%	782,7	1.438,3	83,8%
Lucro Líquido mesma base ²	1.630,8	1.382,6	-15,2%	1.630,8	1.382,6	-15,2%
Div. Liq. / EBITDA ajustado operacional últ. 12m. (x)	2,8	2,4		2,7	2,4	
EBITDA ajustado ⁵ / Juros e Variações Monetárias (x)	3,7	4,8		3,9	4,6	

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas e ajustadas operacionais foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados e ajustados operacionais pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ Além das despesas não-caixa excluídas do EBITDA ajustado, são excluídas as receitas e/ou despesas não-operacionais não-caixa.

Comparações na mesma base

Para comparabilidade dos resultados trimestrais e acumulados, foram realizados ajustes na mesma base excluindo dos períodos confrontados os novos negócios, alterações de participação e efeitos não-recorrentes.

Os negócios retirados das comparações foram:

Nos trimestres: (i) ViaSul, cujo contrato de concessão foi assinado em jan/19; e (ii) VLT, devido à aquisição de controle a partir de out/19.

Nos acumulados: (i) os negócios excluídos nas comparações trimestrais; (ii) ViaMobilidade, cuja operação comercial teve início em ago/18; e (iii) Aeroporto Internacional de San José, cujo aumento de participação ocorreu em out/18.

Mais detalhes sobre os efeitos não-recorrentes estão disponíveis nas seções de custos e lucro líquido dos releases do 1T19, 2T19, 3T19, 4T19 e respectivos releases dos períodos comparados de 2018.

Os ajustes realizados foram:

Ajustes na mesma base (R\$ milhões)	IFRS				Pró-forma			
	4T18	4T19	2018	2019	4T18	4T19	2018	2019
EBITDA ajustado	535,3	1.500,8	4.070,6	5.790,4	640,4	1.605,2	4.538,0	6.206,8
Novos negócios (ViaSul e VLT nos trimestres e, adicionalmente, ViaMobilidade e Aeroporto de San José nos períodos acumulados)	-	-44,7	-77,9	-417,2	-4,9	-44,7	-156,4	-448,3
Não-recorrente assessores legais	15,5	-	50,3	24,6	15,5	-	50,3	24,6
Não-recorrente aumentos de participação VLT	-	-23,7	-	-52,8	-	-23,7	-	-52,8
Não-recorrente NovaDutra (ISS)	-	122,7	-	122,7	-	122,7	-	122,7
Não-recorrente Metrô Bahia (arbitragem)	-	77,9	-	77,9	-	77,9	-	77,9
Não-recorrente - ajuste acumulado de conversão (Quito)	-	-	-	-34,4	-	-	-	-34,4
Não-recorrente rescisões trabalhistas	3,1	-	34,9	-	3,1	-	34,9	-
Não-recorrentes MP-SP e MP-Federal	831,5	-	831,5	-	831,5	-	831,5	-
Não-recorrente remensuração Aeris (Aeroporto Intl. San José)	-91,6	-	-91,6	-	-91,6	-	-91,6	-
Não-recorrente Programa de Incentivo à Colaboração	71,2	-	71,2	-	71,2	-	71,2	-
EBITDA ajustado mesma base	1.365,1	1.633,1	4.889,1	5.511,3	1.465,3	1.737,5	5.277,9	5.896,6
Lucro Líquido	-307,1	392,6	782,7	1.438,3				
Novos negócios (ViaSul e VLT nos trimestres e, adicionalmente, ViaMobilidade e Aeroporto de San José nos períodos acumulados)	-1,6	-18,3	-19,4	-133,3				
Não-recorrente assessores legais	10,2	-	33,2	16,3				
Não-recorrente aumentos de participação VLT	-	-23,7	-	-52,8				
Não-recorrente NovaDutra (ISS)	-	97,1	-	97,1				
Não-recorrente Metrô Bahia (arbitragem)	-	51,4	-	51,4				
Não-recorrente - ajuste acumulado de conversão (Quito)	-	-	-	-34,4				
Não-recorrente rescisões trabalhistas	2,1	-	23,1	-				
Não-recorrentes MP-SP e MP-Federal	831,5	-	831,5	-				
Não-recorrente remensuração Aeris (Aeroporto Intl. San José)	-91,6	-	-91,6	-				
Não-recorrente Programa de Incentivo à Colaboração	71,2	-	71,2	-				
Lucro Líquido mesma base	514,7	499,2	1.630,8	1.382,6				

Receita Bruta (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
AutoBAn	551.206	599.726	8,8%	2.144.831	2.258.561	5,3%
NovaDutra	367.407	379.191	3,2%	1.350.917	1.429.118	5,8%
RodoNorte	180.360	203.591	12,9%	738.004	795.129	7,7%
ViaLagos	34.415	35.660	3,6%	122.838	129.035	5,0%
ViaOeste	249.406	270.119	8,3%	993.618	1.025.072	3,2%
RodoAnel Oeste	67.254	72.377	7,6%	262.496	276.843	5,5%
SPVias	168.696	174.977	3,7%	646.599	684.751	5,9%
MSVia	75.406	71.062	-5,8%	293.626	291.394	-0,8%
ViaSul	-	50.942	n.m	-	160.148	n.m
Total Receita Bruta de Pedágio	1.694.150	1.857.645	9,7%	6.552.929	7.050.051	7,6%
% Receitas Totais	69,9%	65,0%	-4,9 p.p.	73,9%	68,5%	-5,4 p.p.
% Meios Eletrônicos de Arrecadação	67,5%	69,7%	2,2 p.p.	68,0%	69,4%	1,4 p.p.

Receita Bruta Acessória¹	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
Total Receita Bruta Acessória	37.310	38.969	4,4%	125.638	124.919	-0,6%
% Receitas Totais	1,5%	1,4%	-0,1 p.p.	1,4%	1,2%	-0,2 p.p.

Outras Receitas Brutas	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
Barcas ¹	32.861	38.596	17,5%	133.023	147.404	10,8%
Curaçao	38.967	46.123	18,4%	133.361	169.101	26,8%
Metrô Bahia ¹	145.767	284.104	94,9%	502.168	692.481	37,9%
Samm	25.165	29.290	16,4%	99.799	106.354	6,6%
BH Airport	77.925	87.503	12,3%	306.512	322.384	5,2%
TAS	90.354	109.009	20,6%	306.763	379.064	23,6%
ViaQuatro ¹	132.571	155.492	17,3%	534.846	597.299	11,7%
San José (Aeris)	67.993	65.235	4,1%	67.993	265.730	290,8%
VLT ^{1 2}	-	44.905	n.m.	-	44.905	n.m.
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	80.586	98.962	22,8%	106.897	390.398	265,2%
Total	692.189	959.219	38,2%	2.191.362	3.115.120	42,2%
% Receitas Totais	28,6%	33,6%	5,0 p.p.	24,7%	30,3%	5,6 p.p.
Total Receita Bruta Operacional	2.423.649	2.855.833	17,8%	8.869.929	10.290.090	16,0%

Receita Bruta de Construção	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
Total	343.194	333.963	-2,7%	1.579.115	1.096.416	-30,6%

¹ Inclui receitas acessórias. Parte das receitas do Metrô Bahia não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro (reversão de ajuste a valor presente) e/ou receitas de mitigação de risco demanda. Esta receita não tarifária totalizou R\$ 200,0 milhões no 4T19 (R\$ 75,3 milhões no 4T18). No VLT, essa receita não tarifária totalizou R\$ 24,1 milhões no 4T19. Na ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 a receita de mitigação totalizou R\$ 10 milhões no 4T19 (R\$ 19,0 milhões no 4T18).

² Os resultados do VLT passaram a ser consolidados em cada rubrica a partir de out/19, quando a CCR adquiriu o controle da concessionária. Até o 3T19, os resultados do VLT eram consolidados por equivalência patrimonial.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto¹	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	% Var
Renovias	45.802	48.859	6,7%	177.524	185.960	4,8%
Quito (Quiport)	82.343	80.544	-2,2%	319.654	339.932	6,3%
ViaRio	25.130	26.498	5,4%	91.073	102.225	12,2%
Total²	153.275	155.901	1,7%	588.251	628.117	6,8%

1 - Participação proporcional incluindo a Receita Acessória e excluindo a Receita de Construção.

2 - Não inclui eliminações.

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAn	65.647.239	68.423.245	4,2%	259.694.106	262.871.665	1,2%
NovaDutra	33.634.356	34.620.458	2,9%	128.195.216	130.771.266	2,0%
RodoNorte	20.599.787	21.917.524	6,4%	85.824.707	86.427.853	0,7%
ViaLagos ²	2.062.058	2.135.390	3,6%	7.818.458	7.993.956	2,2%
ViaOeste	28.876.490	29.915.637	3,6%	115.909.265	115.833.887	-0,1%
RodoAnel Oeste	33.734.629	34.556.428	2,4%	131.552.987	135.289.819	2,8%
SPVias ²	15.977.513	15.704.961	-1,7%	62.408.381	63.144.671	1,2%
MSVia	11.435.477	10.825.998	-5,3%	44.696.777	44.275.744	-0,9%
ViaSul	-	11.605.354	n.m.	-	36.504.094	n.m.
Consolidado³	240.844.039	259.620.630	7,8%	952.009.161	998.946.841	4,9%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)⁴	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
AutoBAn	8,40	8,76	4,3%	8,26	8,59	4,0%
NovaDutra	10,92	10,95	0,3%	10,54	10,93	3,7%
RodoNorte	8,76	9,29	6,1%	8,60	9,20	7,0%
ViaLagos ²	16,69	16,70	0,1%	15,71	16,14	2,7%
ViaOeste	8,64	9,03	4,5%	8,57	8,85	3,3%
RodoAnel Oeste	1,99	2,09	5,0%	2,00	2,05	2,5%
SPVias ²	10,56	11,14	5,5%	10,36	10,84	4,6%
MSVia	6,59	6,56	-0,5%	6,57	6,58	0,2%
ViaSul	-	4,39	n.m.	-	4,39	n.m.
Consolidado³	7,03	7,16	1,8%	6,88	7,06	2,6%

Informação adicional - Renovias e ViaRio⁵	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
Renovias	5.550.212	5.714.268	3,0%	21.770.402	22.095.940	1,5%
ViaRio	3.441.284	3.516.968	2,2%	12.769.407	13.624.765	6,7%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)⁴						
Renovias	7,82	8,13	4,0%	7,67	7,97	3,9%
ViaRio	7,30	7,50	2,7%	7,13	7,47	4,8%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - No consolidado da CCR, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

4 - As quantidades de veículos equivalentes da Renovias e da ViaRio referem-se às participações de 40% e 66,66%, respectivamente. Em 15 de fevereiro de 2018, iniciou-se a cobrança de pedágio nas alças da ViaRio.

As isenções de cobrança de eixos suspensos dos caminhões representaram uma perda de receita de pedágio, incluindo as receitas proporcionais de Renovias e ViaRio, de aproximadamente R\$ 84,3 milhões no 4T19 e R\$ 476,4 milhões desde o início das isenções, em maio de 2018. O histórico trimestral das perdas de receitas está disponível a partir do release do 2T18.

Ressalta-se, entretanto, que referidas isenções são passíveis de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, e as formas de compensação estão sendo discutidas com os Poderes Concedentes.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	4T18		4T19	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	49,5%	50,5%	49,1%	50,9%
NovaDutra	36,7%	63,3%	36,9%	63,1%
RodoNorte	25,6%	74,4%	25,3%	74,7%
ViaLagos	82,2%	17,8%	81,3%	18,7%
ViaOeste	62,0%	38,0%	62,4%	37,6%
Renovias	57,1%	42,9%	56,9%	43,1%
RodoAnel Oeste	57,2%	42,8%	56,7%	43,3%
SPVias	35,3%	64,7%	36,1%	63,9%
MSVia	23,2%	76,8%	24,9%	75,1%
ViaRio	91,4%	8,6%	92,0%	8,0%
ViaSul	-	-	60,8%	39,2%
Consolidado pró-forma¹ CCR	49,2%	50,8%	49,8%	50,2%

1 - Inclui tráfego da Renovias e ViaRio.

Mobilidade Urbana (100% dos dados operacionais)

Passageiros transportados	ViaQuatro			Metrô Bahia			VLT			ViaMobilidade - Linhas 5 e 17			Total		
	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %
Passageiros Integrados	47.196.695	51.417.925	8,9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47.196.695	51.417.925	8,9%
Passageiros Exclusivos	5.170.495	7.169.374	38,7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.170.495	7.169.374	38,7%
Total	52.367.190	58.587.299	11,9%	25.141.951	28.600.267	13,8%	4.805.598	6.839.528	42,3%	34.783.321	44.472.948	27,9%	117.098.060	138.500.042	18,3%
Tarifa média¹	2,28	2,40	5,3%	2,42	2,56	5,8%	2,57	2,73	6,2%	1,78	1,87	4,9%	2,35	2,35	0,0%
Demanda diária média	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %
Dia útil	743.591	774.544	4,2%	315.575	361.755	14,6%	74.469	103.775	39,4%	478.154	589.725	23,3%	1.611.789	1.829.799	13,5%
Sábado	385.307	386.454	0,3%	218.469	236.209	8,1%	21.539	26.210	21,7%	268.085	327.607	22,2%	893.400	976.480	9,3%
Domingo	200.556	227.017	13,2%	113.378	127.211	12,2%	12.808	15.586	21,7%	156.759	191.249	22,0%	483.501	561.063	16,0%

¹ Cálculo das tarifas médias consideram apenas as receitas tarifárias.

ViaQuatro - A quantidade de passageiros transportados foi positivamente impactada pela inauguração da estação Morumbi em 27 de outubro de 2018.

Metrô Bahia - O crescimento da demanda foi influenciado, principalmente, pela estratégia de divulgação e captação de usuários, com apoio de mídias positivas que expõem a qualidade dos serviços prestados pela concessionária.

VLТ - O aumento da demanda entre os períodos deve-se, majoritariamente, ao início das operações da Linha 3, em outubro de 2019.

ViaMobilidade Linhas 5 e 17 - Em 4 de agosto de 2018, iniciou-se a operação comercial da Linha 5, com 12 estações no trecho de Capão Redondo a Moema. No dia 31 do mesmo mês, foi inaugurada a estação AACD Servidor. Em 28 de setembro de 2018, mais 3 estações tiveram o início de suas operações comerciais: Hospital São Paulo, Chácara Klabin e Santa Cruz. A última estação da Linha 5, Campo Belo, teve sua operação comercial iniciada em 8 de abril de 2019.

Barcas

Linhas		Número de passageiros		
Trajeto	Tarifas	4T18	4T19	Var %
Rio - Niterói	R\$ 6,30	3.845.137	4.488.703	16,7%
Rio - Charitas	R\$ 17,60	391.184	433.231	10,7%
Rio - Paquetá	R\$ 6,30	340.599	352.793	3,6%
Rio - Cocotá	R\$ 6,30	127.112	143.423	12,8%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	R\$ 16,70	40.525	47.935	18,3%
Total		4.744.557	5.466.085	15,2%
Tarifa Média		6,93	7,06	1,9%

As variações no número de passageiros transportados decorreram, principalmente, de: (i) obras na Av. Brasil, que prejudicaram o tráfego terrestre e favoreceram, como consequência, os desempenhos das linhas Rio – Niterói e Rio – Cocotá; (ii) condições climáticas favoráveis que levaram ao crescimento de demanda na linha Angra – Ilha Grande – Mangaratiba; e (iii) Inauguração *Bus Rapid Service* em Niterói, com faixa exclusiva da região oceânica até Charitas, que beneficiou a locomoção até a estação.

Aeroportos (100% dos dados operacionais)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao			BH Airport		
	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %	4T18	4T19	Var %
Total Passageiros (Embarque '000)												
Internacional	274	255	-6,9%	585	617	5,5%	140	134	-4,3%	59	46	-22,0%
Doméstico	363	329	-9,4%	-	-	-	40	39	-2,5%	1.338	1.401	4,7%
Total	637	585	-8,2%	585	617	5,5%	180	173	-3,9%	1.397	1.447	3,6%
Total ATM¹ (Decolagem em un)²												
Total	7.524	7.872	4,6%	8.956	9.561	6,8%	4.786	4.652	-2,8%	10.865	12.839	18,2%
Total MTOW ('000 em toneladas)³												
Total	676	711	5,2%	517	532	2,9%	198	181	-8,6%	643	779	21,1%

1 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

2 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

3 - Maximum Takeoff Weight = Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹						Aeroporto Intl. de San José ²		
	Internacional			Doméstico			Internacional		
	4T18	4T19	Var. %	4T18	4T19	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Embarque/PAX	49,8	49,4	-0,9%	13,8	14,0	1,9%	29,4	29,4	0,1%
Uso de infraestrutura/ton	23,6	22,6	-4,3%	5,6	4,9	-11,2%	5,5	5,0	-9,4%
Pontes de embarque/ATM ³	295,8	292,6	-1,1%	523,9	534,8	2,1%	38,0	27,3	-28,0%

Tarifas médias em US\$	Aeroporto Intl. de Curaçao						BH Airport (R\$)					
	Internacional			Doméstico			Internacional			Doméstico		
	4T18	4T19	Var. %	4T18	4T19	Var. %	4T18	4T19	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Embarque/PAX	38,5	42,2	9,6%	14,5	23,1	59,3%	53,5	55,7	4,1%	30,2	32,0	6,0%
Uso de infraestrutura/ton	4,8	7,6	58,3%	4,8	6,6	37,5%	-	-	-	-	-	-
Pontes de embarque/ATM ³	407,9	239,8	-41,2%	549,1	535,4	-2,5%	-	-	-	-	-	-
Receita de pouso e permanência/MTOW	-	-	-	-	-	-	45,1	45,6	1,2%	10,8	11,9	10,8%

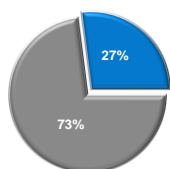
1 - A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

2 - Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

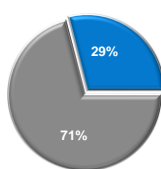
3 - Air Traffic Movement = Movimento de Aeronave

Mix de receita 4T19

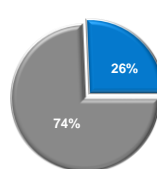
Aeroporto Intl. de Quito



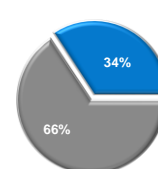
Aeroporto Intl. de Curaçao



Aeroporto Intl. de San José



BH Airport (R\$)



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

Aeroporto Internacional de Quito – Houve queda do tráfego, principalmente, como consequência da greve geral que ocorreu no Equador em outubro de 2019.

Aeroporto Internacional de San José – O aumento no número de passageiros deveu-se ao desempenho positivo das companhias sul-americanas, majoritariamente.

Aeroporto Internacional de Curaçao – O decréscimo do tráfego internacional deveu-se, principalmente, às reduções de voos da American Airlines e da Avianca. A queda do tráfego doméstico foi consequência da redução das operações da Insel.

BH Airport – O aumento do fluxo de passageiros domésticos deveu-se à ampliação das operações da Azul para o Rio de Janeiro, Montes Claros, Salvador e Ipatinga. O menor número de passageiros internacionais foi influenciado, sobretudo, pela redução de voos para Buenos Aires.

Custos Totais

Os custos totais apresentaram decréscimo de 20,2% no 4T19 em relação ao 4T18, atingindo R\$ 2.075,4 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base totalizaram R\$ 922,4 milhões, aumento de 5,5% (IPCA de 4,3% no período).

Custos (R\$ MM)				Mesma base		
	4T18	4T19	Var. %	4T18	4T19	Var. %
Custos Totais	(2.601,1)	(2.075,4)	-20,2%	(1.763,0)	(1.697,1)	-3,7%
Depreciação e Amortização	(432,1)	(522,4)	20,9%	(432,1)	(516,6)	19,6%
Despesas Antecipadas	(69,7)	(69,7)	0,0%	(69,7)	(69,7)	0,0%
Custo de Construção	(337,6)	(333,1)	-1,3%	(329,3)	(183,2)	-44,4%
Provisão de Manutenção	(57,9)	(5,2)	-91,0%	(57,9)	(5,2)	-91,0%
Serviços de Terceiros	(314,0)	(365,5)	16,4%	(298,5)	(337,4)	13,0%
Custo de Outorga	(25,8)	(28,7)	11,2%	(25,8)	(28,7)	11,2%
Custo com Pessoal	(351,1)	(360,5)	2,7%	(347,9)	(342,6)	-1,5%
Outros Custos	(1.012,9)	(390,3)	-61,5%	(201,7)	(213,7)	5,9%
Custos caixa				(874,0)	(922,4)	5,5%

Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

Os principais motivos das variações do 4T19 em relação ao 4T18 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 20,9% (R\$ 90,3 milhões). A ViaSul e o VLT contribuíram com despesa de R\$ 5,7 milhões no 4T19. Na mesma base, o incremento de 19,6% deveu-se, principalmente, à proximidade do final dos contratos de concessão da RodoNorte e NovaDutra e conclusão de investimentos no Aeroporto Internacional de San José.

Despesas Antecipadas: Manteve-se estável na comparação trimestral, refletindo a contabilização das outorgas fixas pagas antecipadamente na AutoBAn, RodoAnel Oeste, ViaOeste e ViaLagos, apropriadas ao resultado no decorrer do prazo remanescente das concessões.

Custo de Construção: Houve redução de 1,3% (R\$ 4,5 milhões). Foram incorridos custos de R\$ 150,0 milhões na ViaSul e no VLT durante o 4T19 e R\$ 8,2 milhões na ViaSul no 4T18. Na mesma base de comparação, a queda de 44,4% deveu-se, principalmente, a menores investimentos no Aeroporto Internacional de San José, ViaQuatro, Metrô Bahia, NovaDutra e RodoNorte (informações sobre os investimentos do trimestre estão disponíveis na seção de investimentos).

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme a periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. No 4T19, o decréscimo de 91,0% (R\$ 52,7 milhões) decorre do estorno de parte de valor anteriormente provisionado na NovaDutra, consequência de estudo sobre as condições do pavimento. Houve, também, complementação do valor provisionado anteriormente na RodoNorte.

Serviços de Terceiros: Houve incremento de 16,4% (R\$ 51,5 milhões). Na ViaSul e no VLT foram incorridas despesas de R\$ 15,4 milhões no 4T19. Ocorreram, ainda, despesas não-recorrentes relacionadas a pagamento da consultoria jurídica referente a processo arbitral de fornecedor do Metrô Bahia, no montante de R\$ 12,6 milhões no 4T19. Na mesma

base, houve aumento de 13,0% em razão do incremento nos serviços de conservação de rotina na NovaDutra, ViaOeste e MSVia.

Custo da Outorga: Houve aumento de 11,2% (R\$ 2,9 milhões). O incremento reflete os aumentos das outorgas variáveis, em consequência dos incrementos de tráfego e passageiros transportados.

Custo com Pessoal: Houve aumento de 2,7% (R\$ 9,4 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 17,9 milhões na ViaSul e no VLT no 4T19. Houve, ainda, despesa não-recorrente de R\$ 3,1 milhões referente a rescisões trabalhistas no Grupo CCR durante o 4T18. Na mesma base de comparação, a redução de 1,5% deveu-se, majoritariamente à reestruturação do quadro de funcionários na AutoBA, CPC, Metrô Bahia e BH Airport.

Outros (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais): Houve decréscimo de 61,5% (R\$ 622,6 milhões). Foram incorridas despesas de R\$ 12,3 milhões na ViaSul e no VLT durante o 4T19. No 4T18, os efeitos não-recorrentes atingiram um total de R\$ 739,9 milhões (mais detalhes estão disponíveis no release do 4T18). No 4T19, os efeitos não-recorrentes foram: (i) aumento de participação no VLT, de 50,40% para 66,95%, que gerou ganho por compra vantajosa no montante de +R\$ 23,7 milhões na CIIS; (ii) pagamento de R\$ 65,3 milhões relativo a acordo extra-arbitral com fornecedor do Metrô Bahia; e (iii) despesa de ISS na NovaDutra, de R\$122,7 milhões, referente a não retenção na fonte de ISS. Isso se deu em função de reversão de expectativas quanto ao desfecho final de ação judicial sobre este tema. Deste modo, o contrato foi reequilibrado, conforme Comunicado ao Mercado divulgado no dia 3 de janeiro de 2020. Na mesma base de comparação, houve aumento de 5,9%.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
Lucro Líquido	(307,1)	392,6	n.m.	782,7	1.438,3	83,8%
(+) IR & CSLL	159,9	218,2	36,5%	733,8	881,2	20,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	276,7	328,7	18,8%	979,4	1.239,9	26,6%
(+) Depreciação e Amortização	432,1	522,4	20,9%	1.468,4	1.942,0	32,3%
EBITDA (a)	561,7	1.461,8	160,2%	3.964,3	5.501,2	38,8%
Mg. EBITDA (a)	21,8%	49,1%	27,3 p.p.	40,8%	51,9%	11,1 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (b)	69,7	69,7	n.m.	219,9	278,6	26,7%
(+) Provisão de Manutenção (c)	57,9	5,2	n.m.	194,8	116,4	-40,2%
(-) Equivalência Patrimonial	(35,5)	(29,3)	-17,5%	(161,9)	(94,0)	-41,9%
(+) Part. Minoritários	(118,4)	(6,6)	-94,4%	(146,6)	(11,8)	-92,0%
EBITDA ajustado	535,3	1.500,8	180,4%	4.070,6	5.790,4	42,2%
Mg. EBITDA ajustada (d)	24,0%	56,7%	32,7 p.p.	50,0%	61,0%	11,0 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012 que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas informações trimestrais.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas informações trimestrais.

(d) A margem EBITDA ajustada e ajustada operacional foram calculadas excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	4T18	4T19	Var. %	2018	2019	Var. %
Resultado Financeiro Líquido	(276,7)	(328,7)	18,8%	(979,5)	(1.239,9)	26,6%
Resultado com Operação de Hedge	8,2	7,2	-12,2%	17,6	63,6	261,4%
Var.Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(38,8)	(19,7)	-49,2%	(189,6)	(141,1)	-25,6%
Varição Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Derivativos e Fornecedores	7,7	1,0	-87,0%	9,2	(35,1)	n.m.
Varição Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(31,5)	(13,9)	-55,9%	(105,1)	(77,5)	-26,3%
AVP da Prov. de Manutenção e das Obrig. com Poder Concedente	(22,9)	(15,3)	-33,2%	(104,3)	(72,5)	-30,5%
Juros sobre Empréstimos, Financios.	(332,5)	(304,8)	-8,3%	(1.310,9)	(1.245,4)	-5,0%
Capitalização s/ Empréstimos	46,9	41,5	-11,5%	446,0	177,6	-60,2%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	60,9	38,9	-36,1%	290,4	234,4	-19,3%
Valor Justo de Operação com Hedge	7,2	(1,2)	n.m.	44,0	19,1	-56,6%
Outros	18,1	(62,4)	n.m.	(76,8)	(162,9)	112,1%

Outros: Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	4T18	4T19	2018	2019
CDI anual médio	6,40%	4,98%	6,48%	5,94%
IGP-M	-0,68%	3,09%	7,55%	7,31%
IPC-A	0,39%	1,77%	3,75%	4,31%
TJLP anual médio	6,98%	5,57%	6,72%	6,20%
Câmbio médio (R\$ - USD)	3,81	4,11	3,65	3,94

A ViaQuatro possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A NovaDutra possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,4035% a.a. para % do CDI. A SPVias possui operações de *swap*, trocando integralmente o fluxo da dívida de IPC-A + 6,38% a.a. e para % do CDI.

Os principais motivos das variações do 4T19 são explicados a seguir:

A queda de 12,2% no resultado positivo com operações de *hedge* reflete, principalmente, a liquidação das opções de *libor* da ViaQuatro.

A variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou queda de 49,2%, majoritariamente, devido a redução do saldo de dívida indexada por inflação na AutoBAn.

O resultado negativo de variação cambial sobre a dívida bruta, derivativos e fornecedores reflete, principalmente, o efeito da liquidação das opções de Libor da ViaQuatro.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, que foi de R\$ 31,5 milhões no 4T18 para R\$ 13,9 milhões no 4T19. Essa variação deveu-se ao menor IPCA, de 0,57% entre setembro e novembro de 2019 e 0,72% no mesmo período de 2018, períodos considerados para a atualização do saldo de outorga no 4T19 e 4T18, respectivamente.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os Poderes Concedentes apresentaram queda de 33,2% devido, principalmente, às reduções do saldo do balanço.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou redução de 8,3% devido ao menor CDI médio (-1,42 p.p.). Compensando parcialmente esse efeito, houve aumento de 11,8% no saldo da dívida.

A linha de capitalização de custos dos empréstimos apresentou decréscimo de 11,5% devido, majoritariamente, ao menor volume de obras na MSVia.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou decréscimo de 36,1% no 4T19 em relação ao 4T18 devido, majoritariamente, à queda da Selic em 1,42 p.p. entre os períodos comparados.

O menor resultado na linha de valor justo de operações com *hedge* reflete, principalmente, as liquidações das operações de *hedge* da 5ª emissão de debêntures da AutoBAn, ocorrida em outubro de 2018, e da 5ª emissão de debêntures da ViaOeste, em setembro de 2019.

A variação do item outras receitas e despesas financeiras deve-se, principalmente, a (i) efeito positivo ocorrido no 4T18, de R\$ 41,5 milhões na SPVias (mais detalhes estão disponíveis no release do 4T18) e; (ii) juros e multas de R\$ 24,5 milhões relativos a ISS na NovaDutra (vide explicação na seção “Custos Totais”).

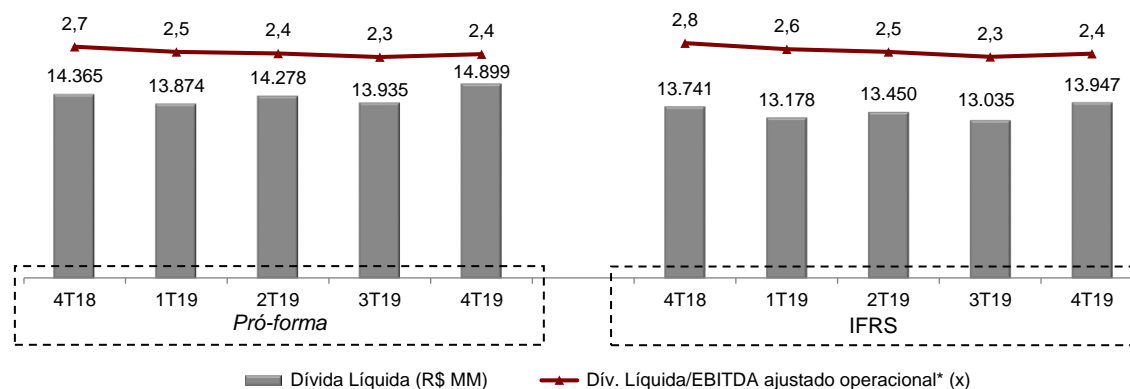
Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 392,6 milhões no 4T19. Na mesma base¹, atingiu R\$ 499,2 milhões, decréscimo de 3,0%.

¹ Os efeitos na mesma base estão descritos na seção de comparações na mesma base.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 13,9 bilhões em dezembro de 2019 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado operacional (últimos 12 meses) atingiu 2,4 x, conforme gráfico a seguir:



* No cálculo do EBITDA Ajustado Operacional, são excluídos os custos não-caixa e não-operacionais.

No 4T19 ocorreram as captações e refinanciamentos das controladas e controladas em conjunto a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
AutoBAN	out/19	770	Debêntures	CDI + 1,20%	out/26
BH Airport	nov/19	14	Des.BNDES	TJLP + 2,31%	dez/35
CPC	dez/19	700	Debêntures	CDI + 1,50%	out/31
CCR	dez/19	800	Debêntures	CDI + 1,80%	dez/25
Total		2.284			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	Dez/18	Set/19	Dez/19
Dívida Bruta¹	17.025,8	16.955,1	19.030,8
% Moeda Nacional	93%	92%	94%
% Moeda Estrangeira	7%	8%	6%
Curto Prazo	2.988,1	3.056,8	4.050,0
% Moeda Nacional	99%	93%	95%
% Moeda Estrangeira	1%	7%	5%
Longo Prazo	14.037,7	13.898,3	14.980,8
% Moeda Nacional	91%	92%	93%
% Moeda Estrangeira	9%	8%	7%
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras	3.021,6	3.702,1	4.992,0
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	263,6	217,8	91,9
Dívida Líquida	13.740,6	13.035,2	13.947,0

1 - A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

2 - Em 30 de dezembro de 2019, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Dez/19	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2,0% - 4,0% a.a.	5.551,7	29,0%
Debêntures, CCB e outros	CDI	106,2% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 2,3% a.a.	9.592,0	50,0%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	2.756,6	14,4%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 3,8% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.233,3	6,4%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	36,4	0,2%
Total			19.170,0	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Dez/19	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2,0% - 4,0% a.a.	5.551,7	29,0%
Debêntures, CCB e outros	CDI	94,9% - 120,0% do CDI, CDI + 0,6% - 2,3% a.a.	10.004,4	52,2%
Debêntures	IPCA	IPCA + 4,5% - 7,3% a.a.	2.344,2	12,2%
USD	USD	LIBOR 6M + 2,3% - 3,8% a.a. / 4,2% a.a. - 7,3% a.a.	1.233,3	6,4%
Outros	Pré fixado	16,5% a.a.	36,4	0,2%
Total			19.170,0	100,0%

1 - Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em 31 de dezembro de 2019, a exposição líquida em dólar das empresas com receitas em reais era de US\$ 21,1 milhões, referente aos fornecimentos de ViaQuatro e Metrô Bahia. Neste mesmo período, a dívida bruta pró-forma era de R\$ 20,2 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2020	4.062,8	21%
2021	3.193,2	16%
2022	2.433,6	13%
2023	1.298,5	7%
A partir de 2024	8.181,9	43%
Total	19.170,0	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Investimentos e Manutenção

R\$ MM (100%)	Ativo Imobilizado e Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		4T19	2019	4T19	2019
	4T19	2019	4T19	2019	4T19	2019	4T19	2019				
NovaDutra	4,6	51,4	2,0	6,2	6,6	57,6	27,4	125,4	0,0	0,0	34,0	183,0
ViaLagos	0,1	0,5	1,5	2,9	1,6	3,4	1,2	3,9	0,0	0,0	2,8	7,3
RodoNorte	102,2	382,4	0,5	4,0	102,7	386,4	28,6	94,2	0,0	0,0	131,3	480,6
AutoBAn	3,9	13,3	2,1	7,9	6,0	21,2	0,0	0,0	0,0	0,0	6,0	21,2
ViaOeste	3,1	10,5	1,8	3,9	4,9	14,4	0,0	0,0	0,0	0,0	4,9	14,4
ViaQuatro	14,3	45,1	6,8	8,6	21,1	53,7	0,0	0,0	0,0	0,0	21,1	53,7
RodoAnel Oeste	9,8	48,5	4,0	7,4	13,8	55,9	0,0	0,0	0,0	0,0	13,8	55,9
Samm	23,5	33,6	9,5	17,7	33,0	51,3	0,0	0,0	0,0	0,0	33,0	51,3
SPVias	6,8	14,9	2,3	8,7	9,1	23,6	18,7	95,0	0,0	0,0	27,8	118,6
San José - Aeris	31,5	149,9	0,8	5,0	32,3	154,9	0,0	0,0	0,0	0,0	32,3	154,9
CAP	8,8	25,1	0,0	0,0	8,8	25,1	0,0	0,0	0,0	0,0	8,8	25,1
Barcas	0,1	0,4	0,3	0,4	0,4	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	0,8
Metrô Bahia	(7,9)	31,4	0,6	1,1	(7,3)	32,5	0,0	0,0	(16,7)	7,1	(24,0)	39,6
BH Airport	13,9	62,6	0,8	4,2	14,7	66,8	0,0	0,0	0,0	0,0	14,7	66,8
MSVia	9,2	21,8	1,7	4,7	10,9	26,5	0,0	0,0	0,0	0,0	10,9	26,5
TAS	0,0	0,6	0,4	4,9	0,4	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4	5,5
ViaMobilidade - Linha 5 e 17	15,5	54,4	1,3	6,8	16,8	61,2	0,0	0,0	0,0	0,0	16,8	61,2
ViaSul	142,3	254,4	29,7	64,9	172,0	319,3	0,0	0,0	0,0	0,0	172,0	319,3
Concess. VLT	0,7	0,7	0,2	0,2	0,9	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	0,9
Outras ²	8,5	7,2	4,4	15,0	12,9	22,2	0,0	(1,0)	0,0	0,0	12,9	21,2
Consolidado	390,9	1.208,7	70,7	174,5	461,6	1.383,2	75,9	317,5	(16,7)	7,1	520,8	1.707,8

1 - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2 - Inclui CCR, CPC e Eliminações.

No 4T19, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 520,8 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: ViaSul, RodoNorte, NovaDutra e Samm.

Na ViaSul houve desembolsos com recuperação de pavimento, aquisição de equipamentos e sinalização, majoritariamente. Os investimentos da RodoNorte foram focados em duplicações e obras de restauração em múltiplos trechos. Na NovaDutra foram realizadas obras de segurança. Na Samm houve investimentos em fibra ótica e equipamentos.

No 4T19, houve recebimento de R\$ 86,9 milhões, no Metrô Bahia, referente a aportes e contraprestações (R\$ 30,5 milhões e R\$ 56,4 milhões, respectivamente) do Poder Concedente.

No mesmo período, houve o recebimento de R\$ 9,8 milhões referentes a contraprestações do Poder Concedente no VLT para 100% da concessionária.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Imobilizado e Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada - Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto		Total	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		4T19	2019	4T19	2019
	4T19	2019	4T19	2019	4T19	2019	4T19	2019				
Renovias (40%)	0,4	0,7	0,8	1,9	1,2	2,6	0,0	0,0	0,0	0,0	1,2	2,6
Quito - Quiport (46,5%)	32,9	69,6	2,9	7,2	35,8	76,8	0,0	0,0	0,0	0,0	35,8	76,8
ViaRio (66,66%)	1,3	2,1	0,6	2,7	1,9	4,8	0,0	0,0	0,0	0,0	1,9	4,8
Total	34,6	72,4	4,3	11,8	38,9	84,2	0,0	0,0	0,0	0,0	38,9	84,2

1 - Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Os investimentos das controladas em conjunto, somados à manutenção, totalizaram R\$ 38,9 milhões no 4T19.

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2020. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2020 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados	Custo com Manutenção	Total
RodoNorte (100%)	465,9	57,8	523,7
ViaSul	326,6	0,0	326,6
San José - Aeris (100%)	203,6	0,0	203,6
Metrô Bahia	93,7	0,0	93,7
Quito - Quiport (46,5%)	132,3	0,0	132,3
NovaDutra	63,8	20,7	84,5
RodoAnel Oeste (100%)	100,5	0,0	100,5
ViaOeste	189,4	0,0	189,4
ViaQuatro (100%)	98,9	0,0	98,9
BH Airport (100%)	52,9	0,0	52,9
ViaMobilidade	110,1	0,0	110,1
MSVia	60,9	0,0	60,9
AutoBAn	62,7	0,0	62,7
SPVias	37,3	18,2	55,5
SAMM	45,6	0,0	45,6
Curaçao - CAP (100%)	21,3	0,0	21,3
VLT (66%)	110,0	0,0	110,0
TAS (100%)	9,6	0,0	9,6
ViaLagos	7,8	6,9	14,7
ViaRio (66,66%)	8,5	0,0	8,5
Renovias (40%)	5,8	0,0	5,8
Outros*	63,5	0,0	63,5
Total	2.270,6	103,6	2.374,3

Teleconferência/Webcast

Acesso às conferências telefônicas/webcasts:

Conferência em português com tradução simultânea para o inglês:

Sexta-feira, 06 de Março de 2020
11:00h São Paulo / 10:00h Nova Iorque

Participantes que ligam do Brasil: : (+55 11) 3193-1080 (+55 11) 2820-4080

Participantes que ligam dos EUA: 1-646 828-8246 ou (+1) 800 492-3904

Código de acesso: CCR

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Código: 6613150#

As instruções para participação nestes eventos estão disponíveis no *website* da CCR, www.ccr.com.br/ri

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é atualmente uma das cinco maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina e considerada a líder do segmento no Brasil, com a gestão de 18,4% do total de rodovias sob controle da iniciativa privada. Tendo o pioneirismo e a inovação como marcas, a CCR criou em 2018 quatro empresas independentes, que agrupam as unidades de negócios por temas afins, e são as responsáveis pela gestão da

companhia e por desenvolver e pesquisar novas oportunidades no mercado primário e secundário, dentro e fora do Brasil. São elas: CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos e CCR Mobilidade. Nessa reestruturação, como forma de atualizar e melhorar a estrutura de Governança, processos decisórios e os mecanismos de controle, foram criadas as vice-presidências de Gestão Corporativa e de Governança, Compliance e Auditoria Interna, em linha direta de reporte ao Conselho de Administração. O Grupo conta com as práticas de Governança Corporativa reconhecidas no mercado, atendendo regras do Novo Mercado da B3 (a CCR foi a primeira empresa ingressar nesta categoria). Além do Brasil, a CCR está presente, por meio de suas unidades, nos EUA, Curaçao, Equador e Costa Rica. Com mais de 15 mil colaboradores, a CCR se orgulha em contribuir, diariamente, para uma sociedade com mais infraestrutura, segurança, conforto e qualidade de vida para milhões de cidadãos mundo afora.

Sobre a CPC: A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 46,5% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 97,15% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de Juan Santamaría, na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBovespa), o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 55,23% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America. Com mais de 20 anos de trajetória, possui o reconhecimento dos mercados nacional e internacional em função de sua trajetória de sucesso.

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T19	4T19
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.342.322	1.263.212
Contas a Receber	891.868	1.341.233
Contas a Receber de Partes Relacionadas	56.135	22.675
Aplicações financeiras e conta reserva	2.359.795	3.728.765
Tributos a Recuperar	123.693	188.385
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	278.628	278.628
Contas a Receber com Operações de Derivativos	217.815	91.898
Adiantamento a fornecedor	26.372	27.219
Despesas antecipadas e outros	178.771	189.911
Total do circulante	5.475.399	7.131.926
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.872.301	2.876.034
Créditos com Partes Relacionadas	301.191	191.699
Impostos e Contribuições a Recuperar	170.300	169.991
Tributos Diferidos	833.346	835.204
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.461.001	2.391.344
Contas a Receber com Operações de Derivativos	-	-
Despesas antecipadas e outros	237.260	248.454
Total do realizável a longo prazo	5.875.399	6.712.726
Investimentos	1.458.539	740.649
Imobilizado	1.220.100	1.030.861
Intangível	17.298.406	17.507.639
Arrendamento Mercantil	-	138.286
Total do Ativo Não Circulante	25.852.444	26.130.161
TOTAL DO ATIVO	31.327.843	33.262.087
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	334.732	342.767
Debêntures	2.722.079	3.707.276
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	-	-
Fornecedores	414.838	457.304
Impostos e Contribuições a Pagar e a Recolher	350.440	424.583
Impostos e Contribuições Parcelados	2.732	2.277
Obrigações Sociais e Trabalhistas	309.583	303.791
Passivos com Partes Relacionadas	157.110	123.996
Mutuos - partes relacionadas	-	291.944
Dividendos e JCP a Pagar	374	804
Provisão de Manutenção	170.045	125.824
Obrigações com o Poder Concedente	99.026	103.208
Termo de autocomposição e acordo de leniência	406.194	394.734
Outras contas a pagar	205.962	240.800
Total do Circulante	5.173.115	6.519.308
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	5.618.669	6.384.668
Debêntures	8.279.663	8.596.127
Impostos e Contribuições a Recolher	10.639	14.323
Impostos e Contribuições Parcelados	2.364	3.269
Tributos Diferidos	567.681	561.160
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	143.340	145.245
Provisão de Manutenção	245.877	224.159
Obrigações com o Poder Concedente	1.616.239	1.638.297
Passivos com Partes Relacionadas	44.940	148.478
Termo de autocomposição e acordo de leniência	259.753	216.049
Outras contas a pagar	403.912	371.310
Total do exigível a longo prazo	17.193.077	18.303.085
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial e Outros Resultados Abrangentes	573.866	524.207
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	2.132.078	1.584.651
Ágio Em Transações De Capital	13.992	6.988
Patrimônio líquido dos controladores	8.742.878	8.138.788
Participações de acionistas não controladores	218.773	300.906
Total do patrimônio líquido	8.961.651	8.439.694
TOTAL	31.327.843	33.262.087

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T18	4T19	2018	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	1.199.452	1.621.639	3.685.677	4.995.005
Lucro (prejuízo) líquido do período	(425.461)	386.000	636.182	1.426.452
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(51.113)	5.583	(64.718)	(27.529)
Apropriação de despesas antecipadas	69.656	69.657	219.925	278.628
Depreciação e amortização	399.231	481.445	1.352.529	1.765.836
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	54.049	18.072	57.854	40.795
Pis e Cofins Diferidos	15	445	24	445
Amortização do direito da concessão - ágio	32.899	38.218	115.917	146.930
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(14.803)	-	(25.994)	-
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	31.484	13.928	105.073	77.522
Juros e variação monetária s/ debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	380.937	324.516	1.510.144	1.386.499
Capitalização de custo de empréstimos	(46.943)	(41.512)	(445.998)	(177.570)
Resultado de operações com derivativos	(15.376)	(7.221)	(61.646)	(63.639)
Constituição da provisão de manutenção	57.913	5.187	194.799	116.396
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	12.187	4.841	61.369	30.511
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	5.018	16.601	29.587	37.922
Provisão para devedores duvidosos	2.442	(8.202)	11.584	(4.455)
Juros e variação monetária sobre mútuos com partes relacionadas	(7.955)	6.649	(35.285)	(26.015)
Juros sobre impostos parcelados e mútuos com terceiros	(4.521)	259	38	289
Ajuste a valor presente de obrigações com o poder concedente	10.710	10.480	42.934	42.036
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(72.644)	(67.823)	(255.695)	(256.928)
Equivalência patrimonial	(35.543)	(29.252)	(161.874)	(94.037)
Variações Cambiais sobre Fornecedores estrangeiros	(4.685)	(1.021)	16.756	1.104
Compra vantajosa do VLT	-	(23.696)	-	(52.750)
Variação cambial sobre derivativos	2.196	-	(9.640)	33.954
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(4.233)	2.108	14.180	16.170
Juros sobre mútuos com terceiros	-	1.451	-	6.646
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	1.214	-	(19.054)
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniência e PIC	-	6.908	-	30.636
Depreciação - Arrendamento mercantil	-	2.718	-	29.190
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	-	1.653	-	9.073
Remensuração da participação anterior na Aeris	(91.614)	-	(91.614)	-
Variações nos ativos e passivos	17.485	367.838	(316.321)	239.948
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(189.817)	(163.555)	(430.662)	(225.982)
Contas a receber - partes relacionadas	4.061	136.933	14.376	122.740
Impostos a recuperar	(1.652)	(62.953)	48.616	(59.783)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	48.724	477.407	95.782	518.515
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	(1)	-	(67.927)	-
Despesas antecipadas e outras	(2.757)	(13.129)	(52.978)	(72.790)
Recebimento de ativo financeiro	87.663	97.491	507.765	374.641
Adiantamento a fornecedores	(51.147)	(847)	(18.071)	(1.394)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	79.741	-	199.772
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(29.847)	15.107	(181.420)	(43.511)
Fornecedores - partes relacionadas	338.786	(86.009)	327.438	(62.492)
Obrigações sociais e trabalhistas	4.891	(8.917)	31.721	76.866
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	82.400	251.926	611.173	907.678
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(168.821)	(200.741)	(745.326)	(805.395)
Realização da provisão de manutenção	(106.391)	(75.967)	(346.628)	(317.478)
Obrigações com o poder concedente	3.513	1.832	(78.548)	(80.430)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(2.120)	(18.689)	(37.328)	(47.924)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	(61.792)	-	(249.025)
Receita diferida	-	-	-	-
Mútuos com terceiros	5.696	(218)	5.696	(997)
Impostos diferidos	-	4.858	-	5.120
Outras contas a pagar	892.425	29.773	785.567	1.817
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(77.147)	(70.679)	(245.972)	(174.513)
Adições ao ativo intangível	(416.828)	(390.911)	(2.040.820)	(1.213.498)
Outros de ativo intangível	(2.541)	6.972	(30.904)	22.259
Liquidação de operações com derivativos	(4.994)	-	(20.417)	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Liberações	(2.248)	(53.004)	(83.388)	(53.004)
Recebimentos	57.153	49.458	57.153	159.914
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(19.015)	(1)	(19.015)	(197)
AFAC - partes relacionadas	21	10.975	3	(1.057)
Aquisição de participação de 48,40% da Aeris	(146.119)	-	(146.119)	-
Aquisição de participação de 42,023% do VLT (no ano)	-	(23.595)	-	(90.827)
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	-	-	-
Aplicações financeiras líquidas de resgate	1.144.682	(1.354.950)	233.375	(1.964.161)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	532.964	(1.825.735)	(2.296.104)	(3.315.084)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(5.323)	11.868	9.774	(26.301)
Liquidação de operações com derivativos	121.469	132.534	88.378	201.454
Mútuos com partes relacionadas	-	-	-	-
Captações	(38)	705	1.162	705
Pagamentos	39	-	(1.162)	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil	-	-	-	-
Captações	459.786	2.349.514	5.422.550	3.174.279
Pagamentos de principal	(1.673.239)	(998.017)	(6.240.581)	(2.251.206)
Pagamentos de juros	(310.739)	(395.259)	(1.046.578)	(1.176.840)
Dividendos	-	-	-	-
Pagos a acionistas controladores	(798.812)	(939.557)	(1.211.885)	(1.540.727)
Pagos a acionistas não controladores	(52.438)	(45.723)	(88.726)	(52.365)
Participação dos acionistas não controladores	90	37.798	101.917	45.400
AFAC - partes relacionadas	(3)	(21.186)	-	(21.278)
Integralização de capital	-	-	(256)	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	-	-	-
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	-	(8.005)	-	(37.464)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(2.259.208)	124.672	(2.965.407)	(1.684.703)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(19.253)	314	7.705	897
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(546.045)	(79.110)	(1.568.129)	(3.885)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.813.142	1.342.322	2.835.226	1.267.097
No final do exercício	1.267.097	1.263.212	1.267.097	1.263.212

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T19	4T19
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.007.530	1.430.140
Contas a receber	1.101.807	1.381.446
Contas a receber de partes relacionadas	25.000	22.472
Aplicações financeiras e conta reserva	2.415.141	3.803.516
Tributos a recuperar	132.058	198.318
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	284.897	284.897
Contas a receber com operações de derivativos	217.815	91.898
Adiantamento a fornecedor	33.095	43.122
Despesas antecipadas e outros	493.814	202.431
Total do circulante	6.711.157	7.458.240
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber e Aplic. Financ. Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.407.708	2.914.393
Partes Relacionadas	107.853	63.600
Tributos a recuperar	170.406	169.993
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	905.389	893.675
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.477.473	2.405.684
Contas a receber com operações de derivativos	-	-
Adiantamento a fornecedor	29.318	29.318
Despesas antecipadas e outros	260.520	250.882
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	-	540
Total do realizável a longo prazo	6.358.667	6.728.085
Imobilizado	1.050.682	1.068.128
Intangível	19.633.429	19.575.365
Arrendamento Mercantil	208.588	139.154
Total do Ativo Não Circulante	27.042.778	27.510.732
TOTAL DO ATIVO	33.962.523	34.968.972
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	351.947	369.008
Debêntures	2.758.649	3.741.722
Contas a pagar com operações de derivativos	-	-
Fornecedores	436.606	468.884
Impostos e contribuições a recolher	372.816	451.783
Impostos e contribuições parcelados	3.188	1.167
Obrigações sociais e trabalhistas	334.221	324.826
Contas a pagar - partes relacionadas	153.636	123.646
Mútuos - partes relacionadas	46.471	294.961
Dividendos e juros sobre o capital próprio	368	798
Provisão de manutenção	170.045	125.824
Obrigações com o poder concedente	99.026	114.502
Termo de autocomposição e acordo de leniência	406.194	394.734
Outras contas a pagar	471.230	231.868
Total do Circulante	5.604.397	6.643.723
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	6.795.251	7.126.965
Debêntures	8.669.671	8.986.507
Impostos e contribuições a recolher	23.644	35.628
Impostos e contribuições parcelados	3.120	3.830
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	573.610	547.162
Contas a pagar - partes relacionadas	56.771	56.877
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	146.075	147.533
Provisão de manutenção	249.426	228.284
Obrigações com o poder concedente	1.616.239	1.638.297
Mútuos - partes relacionadas	207.510	153.006
Termo de autocomposição e acordo de leniência	259.753	216.049
Outras contas a pagar	795.405	745.417
Total do exigível a longo prazo	19.396.475	19.885.555
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	6.022.942	6.022.942
Ajustes de Avaliação Patrimonial	573.866	524.207
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	2.132.078	1.584.651
Ágio Em Transações De Capital	13.992	6.988
Patrimônio líquido dos controladores	8.742.878	8.138.788
Participações de acionistas não controladores	218.773	300.906
Total do patrimônio líquido	8.961.651	8.439.694
TOTAL	33.962.523	34.968.972

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	4T18	4T19	2018	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	1.340.296	1.416.319	4.113.861	4.866.020
Lucro (prejuízo) líquido do período	(425.461)	386.000	636.182	1.426.452
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(51.091)	5.939	(65.107)	(30.959)
Apropriação de despesas antecipadas	71.765	71.765	226.251	287.062
Depreciação e amortização	422.602	505.328	1.468.925	1.865.659
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	126.930	25.029	130.781	54.751
Tributos Diferidos	781	446	(281)	941
Amortização do direito da concessão - ágio	42.416	44.539	143.934	170.274
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(7.664)	(1.021)	(9.114)	35.063
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	31.484	13.928	105.073	77.522
Juros e variação monetária s/sobre debêntures, notas promissórias, empré:	391.518	356.465	1.593.227	1.520.730
Capitalização de custo de empréstimos	(52.290)	(41.605)	(459.939)	(178.003)
Resultado de operações com derivativos	(13.687)	(7.221)	(58.733)	(63.639)
Constituição da provisão de manutenção	58.822	5.698	196.511	118.013
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	12.232	4.906	61.579	30.731
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributár	5.301	18.577	29.831	41.058
Provisão para devedores duvidosos	(194)	(7.784)	9.334	(4.136)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	967	10.445	4.598	9.203
Juros sobre impostos parcelados	(4.508)	271	95	336
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	-	10.480	42.934	42.036
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	-	(86.143)	(277.545)	(298.125)
Compra vantajosa do VLT	-	(23.696)	-	(52.750)
Atualização monetária da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários	-	2.157	-	16.334
Juros sobre mútuo com terceiros	-	1.451	-	6.646
Juros e variação monetária sobre termo de autocomposição, acordo de leniê	-	6.908	-	30.636
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	1.214	-	(19.317)
Depreciação - Arrendamento mercantil	-	2.839	-	29.690
Ágio na remuneração da participação da Aeris	(91.614)	-	(91.614)	-
Compra vantajosa da Quiport holdings	-	-	-	-
Reversão do ajuste a valor presente do arrendamento mercantil	-	1.679	-	9.184
Venda de 6,95624% das ações emitidas pela Quiport Holdings	-	-	-	51.606
Variações nos ativos e passivos	893.683	(25.977)	412.396	(310.978)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(154.229)	(95.750)	(428.549)	(234.003)
Contas a receber - partes relacionadas	(43.554)	16.264	(47.013)	1.614
Impostos a recuperar	449	(65.731)	49.708	(69.242)
Despesas antecipadas outorga fixa	22	24	(69.100)	95
Despesas antecipadas e outras	(11.156)	272.776	(45.307)	(73.749)
Recebimento de ativo financeiro	93.949	97.491	531.272	377.199
Adiantamento a fornecedores	(33.323)	(10.027)	(3.369)	(15.041)
Ressarcimento de obras efetuadas	-	79.741	-	199.772
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(39.280)	33.299	(199.355)	(29.250)
Fornecedores - partes relacionadas	97.807	(109.210)	96.552	3.535
Obrigações sociais e trabalhistas	(3.751)	(2.881)	27.138	76.469
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	89.682	289.914	644.899	968.755
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(173.938)	(206.035)	(776.188)	(837.569)
Realização da provisão de manutenção	(106.496)	(75.967)	(350.293)	(317.478)
Obrigações com o poder concedente	3.528	1.832	(78.548)	(80.430)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(2.189)	(19.276)	(37.873)	(48.845)
Receita diferida	(19.470)	(18.076)	424.746	(33.323)
Termo de autocomposição e acordo de leniência	-	(61.792)	-	(249.025)
Mútuo com terceiros	-	(218)	-	(997)
Impostos diferidos	-	7.986	-	12.082
Outras contas a pagar	1.195.622	(160.341)	673.676	38.453
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(77.885)	(74.958)	(250.257)	(186.350)
Adições ao ativo intangível	(589.563)	(424.394)	(2.298.889)	(1.285.681)
Outros de ativo intangível	(2.477)	22.886	(27.606)	38.195
Liquidação de operações com derivativos	-	-	(922)	-
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações	(1.687)	(31.253)	(39.068)	-
Recebimentos	197.345	(1.773)	197.345	53.460
AFAC- partes relacioandas	18	5.439	3	(536)
Aquisição de participação de 42,023% do VLT (no ano)	-	(23.595)	-	(90.827)
Aquisição de participação de 48,4% da Aeris	(146.119)	-	(146.119)	-
Aquisição de Arrendamento mercantil	-	(28.617)	-	(28.617)
Aplicações financeiras líquidas de resgate	-	(1.360.482)	239.574	(2.014.857)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(620.368)	(1.916.747)	(2.325.939)	(3.515.213)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(5.412)	(28.026)	9.577	(114.986)
Liquidação de operações com derivativos	116.526	132.534	69.159	201.454
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	1.645	(25)	40.158	367
Pagamentos	(197.299)	1.640	(198.500)	(53.276)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil				
Captações	587.545	2.324.907	6.010.007	3.916.117
Pagamentos de principal	(1.853.601)	(1.003.924)	(6.867.665)	(2.414.521)
Pagamentos de juros	(324.971)	(394.370)	(1.227.938)	(1.283.936)
Dividendos:				
Dividendos pagos a acionistas da controladora	(798.812)	(939.558)	(1.211.885)	(1.540.734)
Dividendos a pagar / (pagos) a acionistas não controladores	(52.438)	(45.724)	(88.726)	(52.366)
Participação dos acionistas não controladores	90	37.798	101.917	45.040
AFAC- partes relacioandas	-	(11.732)	-	(10.529)
Integralização de capital	-	-	(256)	-
Arrendamento mercantil (Captações)	-	17.960	-	17.960
Arrendamento mercantil (Pagamentos)	-	(7.549)	-	(38.741)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(2.526.727)	83.931	(3.364.152)	(1.328.151)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	(32.015)	(27.191)	6.511	(24.259)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	(630.228)	(577.390)	(1.569.719)	(1.603)
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.061.971	2.007.530	3.001.462	1.431.743
No final do exercício	1.431.743	1.430.140	1.431.743	1.430.140



For Immediate Disclosure

Results for the 4th quarter of 2019

B3: CCRO3

Bloomberg: CCRO3 BZ

www.ccr.com.br/ri

Waldo Perez – CFO and Investor Relations Officer

waldo.perez@grupoccr.com.br

Phone: 55 (11) 3048-5961

Investor Relations Office

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Phone: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Phone: 55 (11) 3048-5955

Caique Moraes

caique.moraes@grupoccr.com.br

Phone: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., a publicly held company, headquartered at Av. Chedid Jafet, 222 Bloco B, 5º Andar
Corporate Taxpayer's ID (CNPJ): 02.846.056/0001-9
Company Registry (NIRE): 35.300.158.334

São Paulo, March 5, 2020 – CCR S.A. (CCR), one of Latin America's largest infrastructure concession groups, discloses its results for the 4th quarter of 2019.

Presentation of Results

The Parent Company's Financial Statements were prepared and are being presented in accordance with the accounting practices adopted in Brazil, while the consolidated financial statements were prepared and are being presented in accordance with the accounting practices adopted in Brazil and with International Financial Reporting Standards ("IFRS"), issued by the International Accounting Standards Board ("IASB"), all of which applied consistently with the major accounting practices described in Note 2 to the Financial Statements.

Unless otherwise indicated, the financial and operating information is presented on a consolidated basis in thousands of reais, and the comparisons refer to 4Q18 and 2018.

The pro-forma information includes the proportional data of the jointly owned subsidiaries, which, as well as non-financial and other operating information, was not audited by independent auditors.

Highlights

- Consolidated traffic increased 7.8%. Excluding ViaSul, the increase was 3.0%.
- Same-basis* adjusted EBITDA grew 19.6%, accompanied by a margin of 63.9% (+2.8 p.p.).
- Same-basis* net income totaled R\$499.2 million, 3.0% down.
- On October 15, 2019, CCR informed its shareholders that it would begin paying interim dividends of around R\$0.47 per common share on October 31, 2019.
- On February 21, 2020, CCR informed its shareholders and the market in general that the Commission responsible for the bidding process object of Concession Notice 02/2019, promoted by the Federal Government through the National Land Transportation Agency (Agência Nacional de Transportes Terrestres), declared that the Company won the bid for the concession for infrastructure and public services of recovery, operation, maintenance, monitoring, conservation, implementation of improvements, expansion and maintenance of the service level of the BR-101/SC stretch between Paulo Lopes (km 244 +680) and the border between the states of Santa Catarina and Rio Grande do Sul (km 465+100), pending award of the CONCESSION.

*The same-basis adjustments are described in the same-basis comparison section.

Financial Indicators (R\$ MM)	IFRS			Proforma		
	4Q18	4Q19	Chg %	4Q18	4Q19	Chg %
Net Revenues ¹	2,233.5	2,645.0	18.4%	2,386.3	2,793.6	17.1%
Adjusted Net Revenues on the same basis ²	2,233.5	2,554.7	14.4%	2,376.7	2,703.3	13.7%
Adjusted EBIT ³	(24.4)	903.6	n.m.	44.8	975.1	n.m.
Adjusted EBIT Mg. ⁴	-1.1%	34.2%	35.3 p.p.	1.9%	34.9%	33.0 p.p.
Adjusted EBITDA ⁵	535.3	1,500.8	180.4%	640.4	1,605.2	150.7%
Adjusted EBITDA Mg. ⁴	24.0%	56.7%	32.7 p.p.	26.8%	57.5%	30.7 p.p.
Operating adjusted EBITDA ⁶	1,346.5	1,477.1	9.7%	1,451.5	1,581.5	9.0%
Operating adjusted EBITDA Mg. ⁴	60.3%	55.8%	-4.5 p.p.	60.8%	56.6%	-4.2 p.p.
Adjusted EBITDA on the same basis ²	1,365.1	1,633.1	19.6%	1,465.3	1,737.5	18.6%
Adjusted EBITDA Mg. on the same basis ²	61.1%	63.9%	2.8 p.p.	61.7%	64.3%	2.6 p.p.
Net Income	(307.1)	392.6	n.m.	(307.1)	392.6	n.m.
Net Income on the same basis ²	514.7	499.2	-3.0%	514.7	499.2	-3.0%
Net Debt / Adjusted EBITDA LTM (x)	2.8	2.4		2.7	2.4	
Adjusted EBITDA ⁵ / Interest and Monetary Variation (x)	1.6	5.2		1.8	5.0	

Financial Indicators (R\$ MM)	IFRS			Proforma		
	2018	2019	Chg %	2018	2019	Chg %
Net Revenues ¹	8,136.7	9,494.4	16.7%	8,845.3	10,140.2	14.6%
Adjusted Net Revenues on the same basis ²	7,960.1	8,656.9	8.8%	8,542.9	9,251.1	8.3%
Adjusted EBIT ³	2,187.5	3,453.4	57.9%	2,502.3	3,736.1	49.3%
Adjusted EBIT Mg. ⁴	26.9%	36.4%	9.5 p.p.	28.3%	36.8%	8.5 p.p.
Adjusted EBITDA ⁵	4,070.6	5,790.4	42.2%	4,538.0	6,206.8	36.8%
Adjusted EBITDA Mg. ⁴	50.0%	61.0%	11.0 p.p.	51.3%	61.2%	9.9 p.p.
Operating adjusted EBITDA ⁶	4,881.8	5,703.2	16.8%	5,349.1	6,119.6	14.4%
Operating adjusted EBITDA Mg. ⁴	60.0%	60.1%	0.1 p.p.	60.5%	60.4%	-0.1 p.p.
Adjusted EBITDA on the same basis ²	4,889.1	5,511.3	12.7%	5,277.9	5,896.6	11.7%
Adjusted EBITDA Mg. on the same basis ²	61.4%	63.7%	2.3 p.p.	61.8%	63.7%	1.9 p.p.
Net Income	782.7	1,438.3	83.8%	782.7	1,438.3	83.8%
Net Income on the same basis ²	1,630.8	1,382.6	-15.2%	1,630.8	1,382.6	-15.2%
Net Debt / Adjusted EBITDA LTM (x)	2.8	2.4		2.7	2.4	
Adjusted EBITDA ⁵ / Interest and Monetary Variation (x)	3.7	4.8		3.9	4.6	

¹ Net revenues exclude construction revenues.

² The same-basis effects are described in the same-basis comparison section.

³ Calculated by adding net revenues, construction revenues, cost of services and administrative expenses.

⁴ The adjusted and operating adjusted EBIT and EBITDA margins were calculated by dividing adjusted and operating adjusted EBIT and EBITDA, respectively, by net revenues, excluding construction revenue.

⁵ Calculated excluding non-cash expenses: depreciation and amortization, provision for maintenance and the recognition of prepaid concession expenses.

⁶ In addition to non-cash expenses, non-operating, non-cash revenues and/or expenses are excluded from adjusted EBITDA.

Same-basis comparison

To ensure comparability of quarterly and full-year results, figures were adjusted by excluding new businesses, changes in interest and non-recurring effects.

Os negócios retirados das comparações foram:

The businesses removed from the fourth-quarter comparison were (i) ViaSul, whose concession agreement was executed in January 2019; and (ii) VLT, due to the acquisition of control in October 2019.

And the businesses removed from annual comparison were (i) the businesses excluded from the fourth-quarter comparisons; (ii) ViaMobilidade, which began operating in August 2018; and (iii) San José International Airport, in which we increased our interest in October 2018.

For more details on the non-recurring effects, please refer to the costs and net income sections of the earnings releases for 1Q19, 2Q19, 3Q19 and 4Q19 and comparable 2018 periods.

The adjustments made were as follows:

Same basis adjustments (R\$ MM)	IFRS				Proforma			
	4Q18	4Q19	2018	2019	4Q18	4Q19	2018	2019
Adjusted EBITDA	535.3	1,500.8	4,070.6	5,790.4	640.4	1,605.2	4,538.0	6,206.8
New businesses (ViaSul and VLT in the quarters and, additionally, ViaMobilidade and San José Airport in the accumulated periods)	-	-44.7	-77.9	-417.2	-4.9	-44.7	-156.4	-448.3
Non-recurring - legal advisors	15.5	-	50.3	24.6	15.5	-	50.3	24.6
Non-recurring - stake increase in VLT	-	-23.7	-	-52.8	-	-23.7	-	-52.8
Non-recurring - NovaDutra (ISS)	-	122.7	-	122.7	-	122.7	-	122.7
Non-recurring - MetrôBahia (arbitration)	-	77.9	-	77.9	-	77.9	-	77.9
Non-recurring - Accrued conversion adjustment (Quito)	-	-	-	-34.4	-	-	-	-34.4
Non-recurring - Labor terminations	3.1	-	34.9	-	3.1	-	34.9	-
Non-recurring - MP-SP and MP-Federal	831.5	-	831.5	-	831.5	-	831.5	-
Non-recurring - Aeris Remuneration (San José Airport)	-91.6	-	-91.6	-	-91.6	-	-91.6	-
Non-recurring - Encouraging Collaboration Program	71.2	-	71.2	-	71.2	-	71.2	-
Same basis adjusted EBITDA	1,365.1	1,633.1	4,889.1	5,511.3	1,465.3	1,737.5	5,277.9	5,896.6
Net income	-307.1	392.6	782.7	1,438.3				
New businesses (ViaSul and VLT in the quarters and, additionally, ViaMobilidade and San José Airport in the accumulated periods)	-1.6	-18.3	-19.4	-133.3				
Non-recurring - legal advisors	10.2	-	33.2	16.3				
Non-recurring - stake increase in VLT	-	-23.7	-	-52.8				
Non-recurring - NovaDutra (ISS)	-	97.1	-	97.1				
Non-recurring - MetrôBahia (arbitration)	-	51.4	-	51.4				
Non-recurring - Accrued conversion adjustment (Quito)	-	-	-	-34.4				
Non-recurring - Labor terminations	2.1	-	23.1	-				
Non-recurring - MP-SP and MP-Federal	831.5	-	831.5	-				
Non-recurring - Aeris Remuneration (San José Airport)	-91.6	-	-91.6	-				
Non-recurring - Encouraging Collaboration Program	71.2	-	71.2	-				
Same basis net income	514.7	499.2	1,630.8	1,382.6				

Gross Revenues (excluding construction revenues)

Toll Gross Revenue (R\$ 000)	4Q18	4Q19	Chg %	2018	2019	Chg %
AutoBAn	551,206	599,726	8.8%	2,144,831	2,258,561	5.3%
NovaDutra	367,407	379,191	3.2%	1,350,917	1,429,118	5.8%
RodoNorte	180,360	203,591	12.9%	738,004	795,129	7.7%
ViaLagos	34,415	35,660	3.6%	122,838	129,035	5.0%
ViaOeste	249,406	270,119	8.3%	993,618	1,025,072	3.2%
RodoAnel Oeste	67,254	72,377	7.6%	262,496	276,843	5.5%
SPVias	168,696	174,977	3.7%	646,599	684,751	5.9%
MSVia	75,406	71,062	-5.8%	293,626	291,394	-0.8%
ViaSul	-	50,942	n.m.	-	160,148	n.m.
Total	1,694,150	1,857,645	9.7%	6,552,929	7,050,051	7.6%
% of Total Revenues	69.9%	65.0%	-4,9 p.p.	73.9%	68.5%	-5,4 p.p.
% of Eletronic means of collection	67.5%	69.7%	2,2 p.p.	68.0%	69.4%	1,4 p.p.

Ancillary Gross Revenue ¹	4Q18	4Q19	Chg %	2018	2019	Chg %
Total Ancillary Gross Revenue	37,310	38,969	4.4%	125,638	124,919	-0.6%
% of Total Revenues	1.5%	1.4%	-0,1 p.p.	1.4%	1.2%	-0,2 p.p.

Other Gross Revenues	4Q18	4Q19	Chg %	2018	2019	Chg %
Barcas ¹	32,861	38,596	17.5%	133,023	147,404	10.8%
Curaçao	38,967	46,123	18.4%	133,361	169,101	26.8%
Metrô Bahia ¹	145,767	284,104	94.9%	502,168	692,481	37.9%
Samm	25,165	29,290	16.4%	99,799	106,354	6.6%
BH Airport	77,925	87,503	12.3%	306,512	322,384	5.2%
TAS	90,354	109,009	20.6%	306,763	379,064	23.6%
ViaQuatro ¹	132,571	155,492	17.3%	534,846	597,299	11.7%
San José (Aeris)	67,993	65,235	4.1%	67,993	265,730	290.8%
VLT ^{1 2}	-	44,905	n.m.	-	44,905	n.m.
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	80,586	98,962	22.8%	106,897	390,398	265.2%
Total	692,189	959,219	38.2%	2,191,362	3,115,120	42.2%
% of Total Revenues	28.6%	33.6%	5,0 p.p.	24.7%	30.3%	5,6 p.p.
Total Gross Operating Revenue	2,423,649	2,855,833	17.8%	8,869,929	10,290,090	16.0%

Construction Gross Revenue	4Q18	4Q19	Chg %	2018	2019	Chg %
Total	343,194	333,963	-2.7%	1,579,115	1,096,416	-30.6%

¹Includes ancillary revenues. A portion of Metrô Bahia's revenues does not come from tariffs and refers to the booking of financial assets (reversal of the present value adjustment) and/or revenues from demand risk mitigation. This non-tariff revenues totaled R\$200.0 million in 4Q19, versus R\$75.3 million in 4Q18. In VLT, these non-tariff revenues totaled R\$24.1 million in 4Q19. In ViaMobilidade - Linhas 5 and 17, mitigation revenues totaled R\$10 million in 4Q19, versus R\$19.0 million in 4Q18.

² VLT's results have been consolidated in every line as from October 2019, when CCR took over the concessionaire. VLT's results were consolidated under the equity method until 3Q19.

Gross revenues of the jointly owned subsidiaries recorded under equity income are shown below, as additional information.

Gross Operating Revenue of Jointly Controlled Companies¹	4Q18	4Q19	Chg %	2018	2019	Chg %
Renovias	45,802	48,859	6.7%	177,524	185,960	4.8%
Quito (Quiport)	82,343	80,544	-2.2%	319,654	339,932	6.3%
ViaRio	25,130	26,498	5.4%	91,073	102,225	12.2%
Total²	153,275	155,901	1.7%	588,251	628,117	6.8%

1 - Proportional interest including ancillary revenues and excluding construction revenues.

2 - Does not include eliminations.

Traffic

Concessionaires Performance	4Q18	4Q19	Chg %	2018	2019	Chg %
Traffic - Equivalent Vehicles¹						
AutoBAn	65,647,239	68,423,245	4.2%	259,694,106	262,871,665	1.2%
NovaDutra	33,634,356	34,620,458	2.9%	128,195,216	130,771,266	2.0%
RodoNorte	20,599,787	21,917,524	6.4%	85,824,707	86,427,853	0.7%
ViaLagos ²	2,062,058	2,135,390	3.6%	7,818,458	7,993,956	2.2%
ViaOeste	28,876,490	29,915,637	3.6%	115,909,265	115,833,887	-0.1%
RodoAnel Oeste	33,734,629	34,556,428	2.4%	131,552,987	135,289,819	2.8%
SPVias ²	15,977,513	15,704,961	-1.7%	62,408,381	63,144,671	1.2%
MSVia	11,435,477	10,825,998	-5.3%	44,696,777	44,275,744	-0.9%
ViaSul	-	11,605,354	n.m.	-	36,504,094	n.m.
Consolidated³	240,844,039	259,620,630	7.8%	952,009,161	998,946,841	4.9%

Average Toll Paid (in R\$ / Equivalent Vehicle)⁴						
AutoBAn	8.40	8.76	4.3%	8.26	8.59	4.0%
NovaDutra	10.92	10.95	0.3%	10.54	10.93	3.7%
RodoNorte	8.76	9.29	6.1%	8.60	9.20	7.0%
ViaLagos ²	16.69	16.70	0.1%	15.71	16.14	2.7%
ViaOeste	8.64	9.03	4.5%	8.57	8.85	3.3%
RodoAnel Oeste	1.99	2.09	5.0%	2.00	2.05	2.5%
SPVias ²	10.56	11.14	5.5%	10.36	10.84	4.6%
MSVia	6.59	6.56	-0.5%	6.57	6.58	0.2%
ViaSul	-	4.39	n.m.	-	4.39	n.m.
Consolidated³	7.03	7.16	1.8%	6.88	7.06	2.6%

Additional information - Renovias and ViaRio⁵	4Q18	4Q19	Chg %	2018	2019	Chg %
Traffic - Equivalent Vehicles¹						
Renovias	5,550,212	5,714,268	3.0%	21,770,402	22,095,940	1.5%
ViaRio	3,441,284	3,516,968	2.2%	12,769,407	13,624,765	6.7%
Average Toll Paid (in R\$ / Equivalent Vehicle)⁴						
Renovias	7.82	8.13	4.0%	7.67	7.97	3.9%
ViaRio	7.30	7.50	2.7%	7.13	7.47	4.8%

1 - Vehicle Equivalents is a measure calculated by adding heavy vehicles (commercial vehicles such as trucks and buses), multiplied by the number of axles charged, to light vehicles. One light vehicle is equivalent to one axle of a heavy vehicle.

2 - In CCR's consolidated figures, the traffic volume of ViaOeste, which only collects one-way tolls, is doubled in order to adjust it to the concessionaires that adopt bidirectional collections. This procedure is based on the fact that the one-way tariffs already include the return trip costs.

3 - The average tariff is calculated by dividing toll revenues by the total number of vehicle equivalents of each concessionaire and the consolidated figure.

4 - The number of vehicle equivalents at Renovias and ViaRio refers to the interests of 40% and 66.66%, respectively. Toll collection in ViaRio loops began on February 15, 2018.

The suspended axle exemption caused a loss in toll revenues (including the proportional revenues of Renovias and ViaRio) of approximately R\$84.3 million in 4Q19 and R\$476.4 million since the beginning of the exemption, in May 2018. The revenue loss has been reported since our 2Q18 earnings release.

However, it is worth noting that said exemption is subject to the economic and financial balancing of the agreements and the forms of compensation are being discussed with the Granting Authorities.

Traffic at Concessionaires – Mix Breakdown

Equivalent Vehicles	4Q18		4Q19	
	Light	Commercial	Light	Commercial
AutoBAAn	49.5%	50.5%	49.1%	50.9%
NovaDutra	36.7%	63.3%	36.9%	63.1%
RodoNorte	25.6%	74.4%	25.3%	74.7%
ViaLagos	82.2%	17.8%	81.3%	18.7%
ViaOeste	62.0%	38.0%	62.4%	37.6%
Renovias	57.1%	42.9%	56.9%	43.1%
RodoAnel Oeste	57.2%	42.8%	56.7%	43.3%
SPVias	35.3%	64.7%	36.1%	63.9%
MSVia	23.2%	76.8%	24.9%	75.1%
ViaRio	91.4%	8.6%	92.0%	8.0%
ViaSul	-	-	60.8%	39.2%
CCR proforma¹ Consolidated	49.2%	50.8%	49.8%	50.2%

1 - Includes Renovias' and ViaRio's traffic.

Urban Mobility (full operating data)

	ViaQuatro			Metrô Bahia			VLT			ViaMobilidade - Lines 5 and 17			Total		
	4Q18	4Q19	Chg %	4Q18	4Q19	Chg %	4Q18	4Q19	Chg %	4Q18	4Q19	Chg %	4Q18	4Q19	Chg %
Transported passengers															
Integrated Passengers	47,196,695	51,417,925	8.9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47,196,695	51,417,925	8.9%
Exclusive Passengers	5,170,495	7,169,374	38.7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,170,495	7,169,374	38.7%
Total	52,367,190	58,587,299	11.9%	25,141,951	28,600,267	13.8%	4,805,598	6,839,528	42.3%	34,783,321	44,472,948	27.9%	117,098,060	138,500,042	18.3%
Average Toll Paid	2.28	2.40	5.3%	2.42	2.56	5.8%	2.57	2.73	6.2%	1.78	1.87	4.9%	2.35	2.35	0.0%
Average daily demand															
Weekday	743,591	774,544	4.2%	315,575	361,755	14.6%	74,469	103,775	39.4%	478,154	589,725	23.3%	1,611,789	1,829,799	13.5%
Saturday	385,307	386,454	0.3%	218,469	236,209	8.1%	21,539	26,210	21.7%	268,085	327,607	22.2%	893,400	976,480	9.3%
Sunday	200,556	227,017	13.2%	113,378	127,211	12.2%	12,808	15,586	21.7%	156,759	191,249	22.0%	483,501	561,063	16.0%

¹ Only tariff revenues are considered in the average tariff calculation.

ViaQuatro - The number of passengers transported was positively impacted by the opening of the Morumbi station on October 27, 2018.

Metrô Bahia - Higher demand was chiefly influenced by marketing campaigns designed to attract new users, with the support of positive media, showcasing the quality of the services rendered by the concessionaire.

VLT - The increase in demand between the periods was chiefly due to the beginning of operations at Line 3 in October 2019.

ViaMobilidade Lines 5 and 17 - On August 4, 2018, Line 5 began operating between Capão Redondo and Moema, with 12 stations. On August 31, 2018, the AACD Servidor station was opened. On September 28, 2018, another three stations began operating: Hospital São Paulo, Chácara Klabin and Santa Cruz. Campo Belo, the last station of Line 5, began operating on April 8, 2019.

Barcas

Lines		Number of Passengers		
Route	Fare	4Q18	4Q19	Chg %
Rio - Niterói	R\$ 6.30	3,845,137	4,488,703	16.7%
Rio - Charitas	R\$ 17.60	391,184	433,231	10.7%
Rio - Paquetá	R\$ 6.30	340,599	352,793	3.6%
Rio - Cocotá	R\$ 6.30	127,112	143,423	12.8%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	R\$ 16.70	40,525	47,935	18.3%
Total		4,744,557	5,466,085	15.2%
Average Toll Paid		6.93	7.06	1.9%

The changes in the number of passengers transported were mainly due to: (i) works at Av. Brasil, which decreased road traffic and consequently boosted the performance of the Rio – Niterói and Rio – Cocotá lines; (ii) favorable weather conditions, increasing demand for the Angra – Ilha Grande – Mangaratiba line; and (iii) the launch of the Bus Rapid Service in Niterói, with an exclusive lane from the ocean region to Charitas, facilitating transfer to the station.

Airports (full operating data)

	Quito International Airport			San José International Airport			Curaçao International Airport			BH Airport		
	4Q18	4Q19	Chg %	4Q18	4Q19	Chg %	4Q18	4Q19	Chg %	4Q18	4Q19	Chg %
Total Passengers (Boarding '000)												
International	274	255	-6.9%	585	617	5.5%	140	134	-4.3%	59	46	-22.0%
Domestic	363	329	-9.4%	-	-	-	40	39	-2.5%	1,338	1,401	4.7%
Total	637	585	-8.2%	585	617	5.5%	180	173	-3.9%	1,397	1,447	3.6%
Total ATM¹ (Takeoffs)²												
Total	7,524	7,872	4.6%	8,956	9,561	6.8%	4,786	4,652	-2.8%	10,865	12,839	18.2%
Total MTOW ('000 per ton)³												
Total	676	711	5.2%	517	532	2.9%	198	181	-8.6%	643	779	21.1%

1 - International and domestic ATMs generate revenues at Quito Airport. At San José and Curaçao airports, none of the ATMs generates revenues.

2 - Air Traffic Movement.

3 - Maximum Takeoff Weight.

Average rates in US\$	Quito International Airport ¹						Aeroporto Intl. de San José ²		
	International			Domestic			International		
	4Q18	4Q19	Chg %	4Q18	4Q19	Chg %	4Q18	4Q19	Chg %
Boarding/PAX	49.8	49.4	-0.9%	13.8	14.0	1.9%	29.4	29.4	0.1%
Use of infrastructure/ton	23.6	22.6	-4.3%	5.6	4.9	-11.2%	5.5	5.0	-9.4%
Boarding bridges/ATM ³	295.8	292.6	-1.1%	523.9	534.8	2.1%	38.0	27.3	-28.0%

Average rates in US\$	Curaçao International Airport						BH Airport					
	Internacional			Domestic			Internacional			Domestic		
	4Q18	4Q19	Chg %	4Q18	4Q19	Chg %	4Q18	4Q19	Chg %	4Q18	4Q19	Chg %
Boarding/PAX	38.5	42.2	9.6%	14.5	23.1	59.3%	53.5	55.7	4.1%	30.2	32.0	6.0%
Use of infrastructure/ton	4.8	7.6	58.3%	4.8	6.6	37.5%	-	-	-	-	-	-
Boarding bridges/ATM ³	407.9	239.8	-41.2%	549.1	535.4	-2.5%	-	-	-	-	-	-
Revenues from landing and parking fees/MT ¹	-	-	-	-	-	-	45.1	45.6	1.2%	10.8	11.9	10.8%

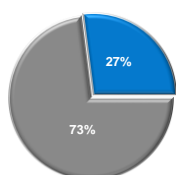
1 - The tariff for the use of international infrastructure is the same as the tariff for cargo and others at Quito International Airport.

2 - Tariffs for San José International Airport do not exclude the 35.2% government interest. Revenues shown in the chart of revenues of jointly owned subsidiaries are net of this interest. This airport does not include revenues from domestic passenger boarding fees.

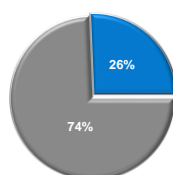
3 - Air Traffic Movement.

4Q19 Revenue Mix

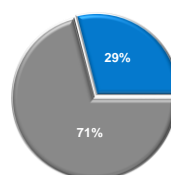
Quito International Airport



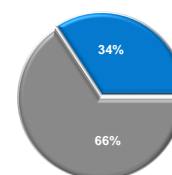
San José International Airport



Curaçao International Airport



BH Airport



■ Airport Revenue ■ Commercial Revenue

The changes in the operating data presented above were chiefly due to the following factors:

Quito International Airport – Traffic decreased, mainly as a consequence of the general strike that took place in Ecuador in October 2019.

San José International Airport – The number of passengers increased, chiefly due to the positive performance of South American companies.

Curaçao International Airport – International traffic decreased, chiefly due to a reduction in American Airlines and Avianca flights. Domestic traffic fell as a result of a decline in Insel's operations.

BH Airport – The number of domestic passengers increased, chiefly due to the offer of Azul flights to Rio de Janeiro, Montes Claros, Salvador and Ipatinga. The decline in the number of international passengers was mainly due to a reduction in flights to Buenos Aires.

Total Costs

Between 4Q18 and 4Q19, total costs fell 20.2% to R\$2,075.4 million. In the same comparison, same-basis cash costs increased 5.5% (consumer price index – IPCA of 4.3% in the period), to R\$922.4 million.

Costs (R\$ MM)				Same basis		
	4Q18	4Q19	Chg %	4Q18	4Q19	Chg %
Total Costs	(2,601.1)	(2,075.4)	-20.2%	(1,763.0)	(1,697.1)	-3.7%
Depreciation and Amortization	(432.1)	(522.4)	20.9%	(432.1)	(516.6)	19.6%
Anticipated Expenses	(69.7)	(69.7)	n.m.	(69.7)	(69.7)	0.0%
Construction Costs	(337.6)	(333.1)	-1.3%	(329.3)	(183.2)	-44.4%
Maintenance Provision	(57.9)	(5.2)	-91.0%	(57.9)	(5.2)	-91.0%
Third-Party Services	(314.0)	(365.5)	16.4%	(298.5)	(337.4)	13.0%
Concession Fee Costs	(25.8)	(28.7)	11.2%	(25.8)	(28.7)	11.2%
Personnel Costs	(351.1)	(360.5)	2.7%	(347.9)	(342.6)	-1.5%
Other Costs	(1,012.9)	(390.3)	-61.5%	(201.7)	(213.7)	5.9%
Cash costs				(874.0)	(922.4)	5.5%

Total costs = cost of services + administrative expenses + other operating expenses and revenues.

The main reasons for variations between 4Q18 and 4Q19 are detailed below:

Depreciation and Amortization increased 20.9% (R\$90.3 million). ViaSul and VLT accounted for an expense of R\$5.7 million in 4Q19. On the same comparison basis, the 19.6% increase was chiefly due to the fact that RodoNorte's and Nova Dutra's concession agreements are nearing their end and to the completion of investments in San José International Airport.

Prepaid Expenses remained stable in the quarterly comparison, reflecting the booking of fixed concession fees paid in advance at AutoBAn, RodoAnel Oeste, ViaOeste and ViaLagos, which were appropriated to profit or loss during the remaining period of the concessions.

Construction Costs decreased 1.3% (R\$4.5 million). ViaSul and VLT recorded an expense of R\$150 million in 4Q19 and ViaSul recorded an expense of R\$8.2 million in 4Q18. On the same comparison basis, the 44.4% decline was mainly due to lower investments in San José International, ViaQuatro, Metrô Bahia, NovaDutra and RodoNorte (Please refer to the CAPEX section for information on 4Q19 investments).

Provision for Maintenance: The amounts were provisioned in accordance with the frequency of maintenance works, cost estimates and the corresponding calculation of present value. The 91.0% (R\$52.7 million) decline in 4Q19 was due to the partial reversal of the amount previously provisioned in NovaDutra, as a result of a study on pavement conditions. In addition, the amount provisioned in RodoNorte increased.

Third-party Services increased 16.4% (R\$51.5 million). ViaSul and VLT accounted for an expense of R\$15.4 million in 4Q19. There were also non-recurring expenses of R\$12.6 million in payments related to legal consultation on an

arbitration proceeding initiated by a supplier of Metrô Bahia in 4Q19. On the same comparison basis, there was a 13.0% increase as a result of higher demand for routine maintenance services in NovaDutra, ViaOeste and MSVia.

Concession Costs increased 11.2% (R\$2.9 million), reflecting the rise in variable concessions fees as a result of greater traffic and a higher number of passengers transported.

Personnel Costs increased 2.7% (R\$9.4 million). Expenses of R\$17.9 million were incurred at ViaSul and VLT in 4Q19. There were also non-recurring expenses of R\$3.1 million related to Grupo CCR severance costs in 4Q18. On the same comparison basis, the 1.5% reduction was mainly due to staff restructuring in AutoBAn, CPC, Metrô Bahia and BH Airport.

Other (materials, insurance, rent, marketing, trips, electronic means of payment, fuel and other general expenses) fell 61.5% (R\$622.6 million). Expenses of R\$12.3 million were incurred at ViaSul and VLT in 4Q19. In 4Q18, non-recurring effects reached R\$739.9 million (please refer to the 4Q18 earnings release for further details). In 4Q19, there were the following non-recurring effects: (i) an interest increase in VLT, from 50.40% to 66.95%, generating negative goodwill of +R\$23.7 million in CIIS; (ii) the payment of R\$65.3 million related to a non-arbitration agreement entered into with a supplier of Metrô Bahia; and (iii) services tax ("ISS") expenses of R\$122.7 million in NovaDutra related to ISS not withheld, due to the unexpected final outcome of the lawsuit over this matter. The contract was therefore rebalanced as per the Notice to the Market released on January 3, 2020. On the same comparison basis, this figure rose 5.9%.

EBITDA

EBITDA Reconciliation (R\$ MM)	4Q18	4Q19	Chg %	2018	2019	Chg %
Net Income	(307.1)	392.6	n.m.	782.7	1,438.3	83.8%
(+) Income Tax and Social Contribution	159.9	218.2	36.5%	733.8	881.2	20.1%
(+) Net Financial Results	276.7	328.7	18.8%	979.4	1,239.9	26.6%
(+) Depreciation and Amortization	432.1	522.4	20.9%	1,468.4	1,942.0	32.3%
EBITDA (a)	561.7	1,461.8	160.2%	3,964.3	5,501.2	38.8%
EBITDA Mg. (a)	21.8%	49.1%	27.3 p.p.	40.8%	51.9%	11.1 p.p.
(+) Anticipated expenses (b)	69.7	69.7	n.m.	219.9	278.6	26.7%
(+) Maintenance provision (c)	57.9	5.2	n.m.	194.8	116.4	-40.2%
(-) Equity Income	(35.5)	(29.3)	-17.5%	(161.9)	(94.0)	-41.9%
(+) Minority Interest	(118.4)	(6.6)	-94.4%	(146.6)	(11.8)	-92.0%
Adjusted EBITDA	535.3	1,500.8	180.4%	4,070.6	5,790.4	42.2%
Adjusted EBITDA Mg. (d)	24.0%	56.7%	32.7 p.p.	50.0%	61.0%	11.0 p.p.

(a) Calculation in accordance with CVM Instruction 527/2012, which consists of net income adjusted for the net financial result, income tax and social contribution expenses and depreciation and amortization costs and expenses.

(b) Refers to the recognition of prepayments related to the concession, which are adjusted, given that they constitute a non-cash item in the interim financial information.

(c) The provision for maintenance is adjusted, given that it refers to estimated future expenditures from periodic maintenance in CCR's investees and constitutes a non-cash item in the interim financial information.

(d) The adjusted and operating adjusted EBITDA margin was calculated excluding construction revenues, as required by IFRS, with a counter-entry impacting total costs.

Net Financial Result

Net Financial Result (R\$ MM)	4Q18	4Q19	Chg %	2018	2019	Chg %
Net Financial Result	(276.7)	(328.7)	18.8%	(979.5)	(1,239.9)	26.6%
- Income from Hedge Operation	8.2	7.2	-12.2%	17.6	63.6	261.4%
- Monetary Variation on Loans, Financing and Debentures	(38.8)	(19.7)	-49.2%	(189.6)	(141.1)	-25.6%
- Exchange Rate Variation on Loans, Financing, Debentures, Derivatives and Suppliers	7.7	1.0	-87.0%	9.2	(35.1)	n.m.
- Monetary Variation on Liabilities related to the Granting Power	(31.5)	(13.9)	-55.9%	(105.1)	(77.5)	-26.3%
- Present Value Adjustment of Maintenance Provision and Liabilities related to the Granting Power	(22.9)	(15.3)	-33.2%	(104.3)	(72.5)	-30.5%
- Interest on Loans, Financing and Debentures	(332.5)	(304.8)	-8.3%	(1,310.9)	(1,245.4)	-5.0%
- Capitalization on Loans	46.9	41.5	-11.5%	446.0	177.6	-60.2%
- Investment Income and Other Income	60.9	38.9	-36.1%	290.4	234.4	-19.3%
- Fair Value of Loans and Debentures	7.2	(1.2)	n.m.	44.0	19.1	-56.6%
- Others	18.1	(62.4)	n.m.	(76.8)	(162.9)	112.1%

Other: Commissions, fees, taxes, fines and interest on taxes

Key indicators	4Q18	4Q19	2018	2019
Average annual CDI	6.40%	4.98%	6.48%	5.94%
IGP-M	-0.68%	3.09%	7.55%	7.31%
IPCA	0.39%	1.77%	3.75%	4.31%
Average annual TJLP	6.98%	5.57%	6.72%	6.20%
Average Exchange (R\$ - US\$)	3.81	4.11	3.65	3.94

ViaQuatro has Non-Deliverable Forwards (NDFs) to hedge against the impact of the exchange variation applied to the supply of rolling stock. NovaDutra has swap agreements, fully swapping the debt flow from IPC-A + 6.4035% p.a. to a percentage of the CDI rate. SPVias has swap agreements, fully swapping the debt flow from IPC-A + 6.38% p.a. to a percentage of the CDI rate.

The main reasons for the variations reported in 4Q19 are detailed below:

The 12.2% decline in gains from hedge operations mainly reflected the settlement of ViaQuatro's Libor options.

The monetary variation on loans, financing and debentures declined 49.2%, mainly due to a decrease in AutoBAN's inflation-indexed debt.

The negative impact of the foreign exchange variation on gross debt, derivatives and suppliers was chiefly due to the settlement of ViaQuatro's Libor options.

The "monetary variation on liabilities related to the granting power" line includes the monetary variation (IPC-A) on the BH Airport concession fee of R\$13.9 million in 4Q19, versus R\$31.5 million in 4Q18. This decline was due to lower IPC-A, of 0.57% between September and November 2019, versus 0.72% in the same period in 2018, which were the periods considered to restate the concession balance in 4Q19 and 4Q18, respectively.

Adjustments to present value of the provision for maintenance and liabilities related to the granting power moved down 33.2%, chiefly due to reductions in the balance sheet.

The "Interest on loans, financing and debentures" line fell 8.3% due to the decrease in the average CDI rate (-1.42 p.p.). This effect was partially offset by the 11.8% increase in the debt balance.

The "loan costs capitalization" line decreased 11.5%, chiefly due to lower construction volume in MSVia.

The "investment income and other income" line fell 36.1% between 4Q18 and 4Q19, mainly due to the 1.42 p.p. reduction in the Selic rate in the period.

The decrease in the "fair value of hedge operations" line chiefly reflected the settlement of hedge operations for AutoBAN's fifth debenture issue, carried out in October 2018, and ViaOeste's fifth debenture issue, carried out in September 2019.

The "other financial revenues and expenses" line changed mainly due to (i) a R\$41.5 million positive effect in SPVias in 4Q18 (please refer to the 4Q18 earnings release for further details) and (ii) interest and fines of R\$24.5 million related to ISS in Nova Dutra (please refer to the explanation in the "total costs" section).

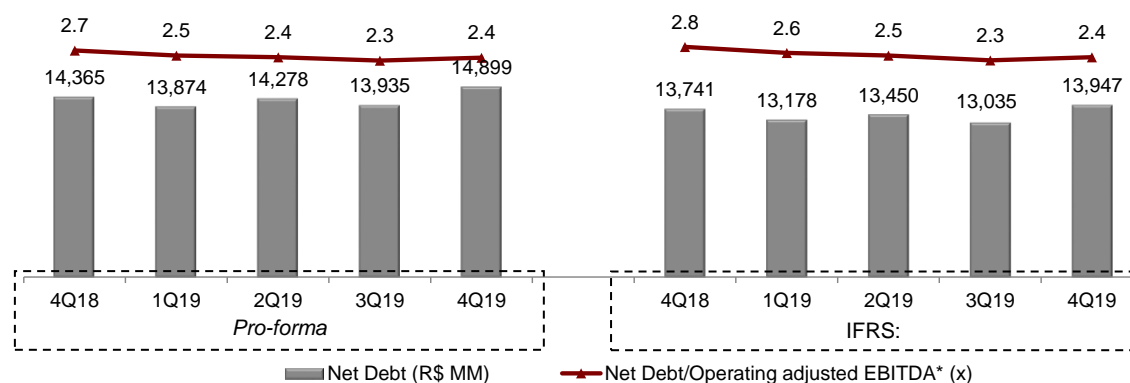
Net Income

Consolidated net income totaled R\$392.6 million in 4Q19. Same-basis¹ net income totaled R\$499.2 million, 3.0% down.

¹ The same-basis effects are described in the same-basis comparison section.

Indebtedness

Consolidated net debt (IFRS) stood at R\$13.9 billion in December 2019, while the net debt/LTM operating adjusted EBITDA ratio came to 2.4x, as shown below.



*Non-cash and non-operating costs are excluded from the operating adjusted EBITDA calculation.

In 4Q19, funding and rollover of the subsidiaries and jointly owned subsidiaries were as follows:

Company	Issuance	Amount (R\$MM)	Debt	Cost	Maturity
AutoBAN	oct/19	770	Debenture	CDI + 1,20%	oct/26
BH Airport	nov/19	14	BNDES	TJLP + 2,31%	dec/35
CPC	dec/19	700	Debenture	CDI + 1,50%	oct/31
CCR	dec/19	800	Debenture	CDI + 1,80%	dec/25
Total		2,284			

Evolution of Indebtedness

(R\$ MM)	Dec/18	Sep/19	Dec/19
Gross Debt¹	17,025.8	16,955.1	19,030.8
% Real-Denominated	93%	92%	94%
% Foreign Currency-Denominated	7%	8%	6%
Short Term	2,988.1	3,056.8	4,050.0
% Real-Denominated	99%	93%	95%
% Foreign Currency-Denominated	1%	7%	5%
Long Term	14,037.7	13,898.3	14,980.8
% Real-Denominated	91%	92%	93%
% Foreign Currency-Denominated	9%	8%	7%
Cash, Equivalents and Financial Investments	3,021.6	3,702.1	4,992.0
Receivable/Payable Swap Settlements²	263.6	217.8	91.9
Net Debt	13,740.6	13,035.2	13,947.0

1 - Gross debt excludes transaction costs incurred during the structuring of the respective financial instruments and is measured at fair value, when applicable.

2 - On December 30, 2019, the adjustment of swaps receivable was mainly due to the period's exchange variation, as well as the variation in the CDI rate.

Debt Breakdown¹

Debt Breakdown (R\$ MM) - Not Hedged	Index	Average Cost p.a.	Dec/19	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2.0% - 4.0% p.a.	5,551.7	29.0%
Local Bond, Credit Deposit and others	CDI	106.2% - 120.0% of CDI, CDI + 0.6% - 2.3% p.a.	9,592.0	50.0%
Local Bond	IPCA	IPCA + 4.5% - 7.3% p.a.	2,756.6	14.4%
Dolar	USD	LIBOR 6M + 2.0% - 3.8% p.a. / 4.2% p.a. - 7.3% p.a.	1,233.3	6.4%
Other	Pre fixed	16.5% p.a.	36.4	0.2%
Total			19,170.0	100.0%

Debt Breakdown (R\$ MM) - Hedged	Index	Average Cost p.a.	Dec/19	%
BNDES	TJLP	TJLP + 2.0% - 4.0% p.a.	5,551.7	29.0%
Local Bond, Credit Deposit and others	CDI	94.9% - 120.0% of CDI, CDI + 0.6% - 2.3% p.a.	10,004.4	52.2%
Local Bond	IPCA	IPCA + 4.5% - 7.3% p.a.	2,344.2	12.2%
Dolar	USD	LIBOR 6M + 2.0% - 3.8% p.a. / 4.2% p.a. - 7.3% p.a.	1,233.3	6.4%
Other	Pre fixed	16.5% p.a.	36.4	0.2%
Total			19,170.0	100.0%

1 - Amounts do not exclude transaction costs and are not measured at fair value.

As additional information, on December 31, 2019, the net exposure in U.S. dollars of companies with revenues in Brazilian reais was US\$21.1 million, referring to ViaQuatro's and Metrô Bahia's supply. In the same period, pro-forma gross debt came to R\$20.2 billion.

Debt Amortization Schedule¹

Debt Amortization Schedule		
Years	R\$ MM	% Total
2020	4,062.8	21%
2021	3,193.2	16%
2022	2,433.6	13%
2023	1,298.5	7%
From 2024	8,181.9	43%
Total	19,170.0	100%

¹ Amounts do not exclude transaction costs and are not measured at fair value.

Capex and Maintenance

R\$ MM (%100)	Intangible and Fixed Assets						Performed Maintenance		Financial Asset ¹		Total	
	Improvements		Equipments and Others		Total		Maintenance Cost		4Q19	2019	4Q19	2019
	4Q19	2019	4Q19	2019	4Q19	2019	4Q19	2019				
NovaDutra	4.6	51.4	2.0	6.2	6.6	57.6	27.4	125.4	0.0	0.0	34.0	183.0
ViaLagos	0.1	0.5	1.5	2.9	1.6	3.4	1.2	3.9	0.0	0.0	2.8	7.3
RodoNorte	102.2	382.4	0.5	4.0	102.7	386.4	28.6	94.2	0.0	0.0	131.3	480.6
AutoBAn	3.9	13.3	2.1	7.9	6.0	21.2	0.0	0.0	0.0	0.0	6.0	21.2
ViaOeste	3.1	10.5	1.8	3.9	4.9	14.4	0.0	0.0	0.0	0.0	4.9	14.4
ViaQuatro	14.3	45.1	6.8	8.6	21.1	53.7	0.0	0.0	0.0	0.0	21.1	53.7
RodoAnel Oeste	9.8	48.5	4.0	7.4	13.8	55.9	0.0	0.0	0.0	0.0	13.8	55.9
Samm	23.5	33.6	9.5	17.7	33.0	51.3	0.0	0.0	0.0	0.0	33.0	51.3
SPVias	6.8	14.9	2.3	8.7	9.1	23.6	18.7	95.0	0.0	0.0	27.8	118.6
San José - Aeris	31.5	149.9	0.8	5.0	32.3	154.9	0.0	0.0	0.0	0.0	32.3	154.9
CAP	8.8	25.1	0.0	0.0	8.8	25.1	0.0	0.0	0.0	0.0	8.8	25.1
Barcas	0.1	0.4	0.3	0.4	0.4	0.8	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	0.8
Metrô Bahia	(7.9)	31.4	0.6	1.1	(7.3)	32.5	0.0	0.0	(16.7)	7.1	(24.0)	39.6
BH Airport	13.9	62.6	0.8	4.2	14.7	66.8	0.0	0.0	0.0	0.0	14.7	66.8
MSVia	9.2	21.8	1.7	4.7	10.9	26.5	0.0	0.0	0.0	0.0	10.9	26.5
TAS	0.0	0.6	0.4	4.9	0.4	5.5	0.0	0.0	0.0	0.0	0.4	5.5
ViaMobilidade - Lines 5 and	15.5	54.4	1.3	6.8	16.8	61.2	0.0	0.0	0.0	0.0	16.8	61.2
ViaSul	142.3	254.4	29.7	64.9	172.0	319.3	0.0	0.0	0.0	0.0	172.0	319.3
Concess VLT	0.7	0.7	0.2	0.2	0.9	0.9	0.0	0.0	0.0	0.0	0.9	0.9
Others ²	8.5	7.2	4.4	15.0	12.9	22.2	0.0	(1.0)	0.0	0.0	12.9	21.2
Consolidated	390.9	1,208.7	70.7	174.5	461.6	1,383.2	75.9	317.5	(16.7)	7.1	520.8	1,707.8

1 - The investments made by the Company, which will be reimbursed by the Granting Authority as monetary consideration or contribution, are recorded under financial assets.

2 - Includes CCR, CPC and eliminations.

In 4Q19, investments (including financial assets) and maintenance expenditures totaled R\$520.8 million. The concessionaires which most invested in the quarter were ViaSul, RodoNorte, NovaDutra and Samm.

In ViaSul, disbursements were mainly due to equipment acquisition and pavement recovery and signage services. RodoNorte's investments were mainly allocated to duplications and restoration works in multiple stretches. In NovaDutra, safety projects were carried out. Samm invested in fiber optics and equipment.

In 4Q19, Metrô Bahia received R\$86.9 million related to investments and considerations (R\$30.5 million and R\$56.4 million, respectively) from the granting authority.

In the same period, VLT received R\$9.8 million related to capital considerations from the granting authority for 100% of the concessionaire.

As additional information, investments in jointly owned subsidiaries were as follows:

R\$ MM	Jointly owned Intangible and Fixed Assets						Jointly owned performed maintenance		Proforma Financial Asset ¹		Total	
	Improvements		Equipments and Others		Total		Maintenance Cost		4Q19	2019	4Q19	2019
	4Q19	2019	4Q19	2019	4Q19	2019	4Q19	2019				
Renovias (40%)	0.4	0.7	0.8	1.9	1.2	2.6	0.0	0.0	0.0	0.0	1.2	2.6
Quito - Quiport (46,5%)	32.9	69.6	2.9	7.2	35.8	76.8	0.0	0.0	0.0	0.0	35.8	76.8
ViaRio (66,66%)	1.3	2.1	0.6	2.7	1.9	4.8	0.0	0.0	0.0	0.0	1.9	4.8
Consolidated	34.6	72.4	4.3	11.8	38.9	84.2	0.0	0.0	0.0	0.0	38.9	84.2

1 - The investments made by the Company, which will be reimbursed by the granting authority as monetary consideration or contribution, are recorded under financial assets.

In 4Q19, the jointly owned subsidiaries' investments and maintenance expenditures totaled R\$38.9 million.

The following table details estimated investment and maintenance totals for 2020. The figures include eventual service contingent investments and cases being discussed for reestablishing the financial balance.

2020 (E) - R\$ MM	Estimated investments	Maintenance Costs	Total	
RodoNorte (100%)		465.9	57.8	523.7
ViaSul		326.6	0.0	326.6
San José - Aeris (100%)		203.6	0.0	203.6
Metrô Bahia		93.7	0.0	93.7
Quito - Quiport (46,5%)		132.3	0.0	132.3
NovaDutra		63.8	20.7	84.5
RodoAnel Oeste (100%)		100.5	0.0	100.5
ViaOeste		189.4	0.0	189.4
ViaQuatro (100%)		98.9	0.0	98.9
BH Airport (100%)		52.9	0.0	52.9
ViaMobilidade		110.1	0.0	110.1
MSVia		60.9	0.0	60.9
AutoBAn		62.7	0.0	62.7
SPVias		37.3	18.2	55.5
SAMM		45.6	0.0	45.6
Curaçao - CAP (100%)		21.3	0.0	21.3
VLT (66%)		110.0	0.0	110.0
TAS (100%)		9.6	0.0	9.6
ViaLagos		7.8	6.9	14.7
ViaRio (66,66%)		8.5	0.0	8.5
Renovias (40%)		5.8	0.0	5.8
Outros*		63.5	0.0	63.5
Total		2,270.6	103.6	2,374.3

Conference Calls/Webcast

Access to the conference calls/webcasts:

Portuguese conference call with simultaneous translation into English:

Friday, March 6, 2020

11:00 a.m. São Paulo / 10:00 a.m. New York

Participants calling from Brazil : (+55 11) 3193-1080 (+55 11) 2820-4080

Participants calling from the US: 1-646 828-8246 or (+1) 800 492-3904

Access Code: CCR

Replay: (11) 3193-1012 or (11) 2820-4012

Code: 6613150#

The instructions to participate in these events are available on CCR's website: www.ccr.com.br/ri.

About Grupo CCR, CPC and CCR:

About Grupo CCR: *Founded in 1999, Grupo CCR is currently one of the five largest infrastructure concession groups in Latin America. It is considered the leader in this segment in Brazil, managing 18.4% of all privately controlled highways. Driven by innovation and a pioneering spirit, in 2018, CCR created four independent companies, which group together business units based on related themes and are responsible for managing the company and developing and researching new opportunities in the primary and secondary markets both in Brazil and abroad. These companies are called CCR Lam Vias, CCR Infra SP, CCR Aeroportos and CCR Mobilidade. As part of this restructuring, in order to update and improve the governance structure, decision-making processes and control mechanisms, the Company created the Vice-Presidencies of Corporate Management and Governance, Compliance and Internal Audit, reporting directly to the Board of Directors. The market recognized the Group's Corporate Governance practices, which are in compliance with the rules of the Novo Mercado segment of B3 (CCR was the first company to join Novo Mercado). In addition to Brazil, CCR has units in the United States, Curaçao, Ecuador and Costa Rica. With over 15,000 employees, CCR is proud to contribute, on a daily basis, to offering better infrastructure, safety, comfort and quality of life to people from all over the world.*

About CPC: *Companhia de Participações em Concessões (CPC) is a Grupo CCR company whose purpose is to evaluate new business opportunities in the primary market, through bids, and the secondary market, through the direct management of new businesses. CPC has retained a 40% interest in Renovias, a highway concessionaire in São Paulo state, since 2008. In October 2010, it acquired 100% of CCR SPVias, a São Paulo state highway concessionaire, and 80% of CCR Barcas, the world's fourth largest waterway transport operator, in 2012. CPC also holds 46.5% of Quiport, which operates Quito International Airport in Ecuador, 97.15% of Aeris Holding Costa Rica S.A., which operates Juan Santamaría Airport in Costa Rica, and 79.8% of Curaçao Airport Partners NV, the Curaçao airport concessionaire.*

About CCR: *CCR is the holding company of Grupo CCR and was one of the first companies to join the Novo Mercado listing segment of B3 (formerly BM&FBovespa), the highest level of corporate governance in the Brazilian stock market. Its capital stock consists entirely of common shares with voting rights, and it has a free float of 55.23%. CCR is included in the IBOVESPA Index, as well as in the ISE (Corporate Sustainability Index), ICO2 (Carbon Efficient Index), IGC (Special Corporate Governance Stock Index), IBrX-50 (Brazil Index 50), IBrX-100 (Brazil Index 100) and the MSCI Latin America index. With over 20 years of experience, it has been recognized for its successful track record both in Brazil and abroad.*

CONSOLIDATED INCOME STATEMENT						
Brazilian Corporate Law (R\$ '000)						
	4Q18	4Q19	Chg %	2018	2019	Chg %
Gross Revenues	2,423,649	2,855,894	17.8%	8,869,929	10,290,090	16.0%
- Toll Revenues	1,694,150	1,857,706	9.7%	6,552,929	7,050,051	7.6%
- Other Revenues	729,499	998,188	36.8%	2,317,000	3,240,039	39.8%
Gross Revenues Deductions	(190,166)	(210,896)	10.9%	(733,185)	(795,695)	8.5%
Net Revenues	2,233,483	2,644,998	18.4%	8,136,744	9,494,395	16.7%
(+) Construction Revenues	343,194	333,963	-2.7%	1,579,115	1,096,416	-30.6%
Cost of Services	(1,573,253)	(1,680,315)	6.8%	(5,851,638)	(6,100,646)	4.3%
- Depreciation and Amortization	(433,617)	(520,152)	20.0%	(1,416,785)	(1,889,483)	33.4%
- Third-party Services	(244,139)	(272,667)	11.7%	(850,087)	(984,700)	15.8%
- Concession Costs	(25,791)	(28,739)	11.4%	(154,587)	(108,172)	-30.0%
- Personnel Costs	(257,879)	(286,092)	10.9%	(944,211)	(1,050,616)	11.3%
- Construction Costs	(337,561)	(333,139)	-1.3%	(1,573,482)	(1,089,618)	-30.8%
- Maintenance Provision	(57,913)	(5,187)	-91.0%	(194,799)	(116,396)	-40.2%
- Other	(146,697)	(164,683)	12.3%	(497,762)	(583,034)	17.1%
- Appropriation of Anticipated Expenses from the Concession	(69,656)	(69,656)	0.0%	(219,925)	(278,627)	26.7%
Gross Profit	1,003,424	1,298,646	29.4%	3,864,221	4,490,165	16.2%
	<i>Gross Margin</i>	<i>44.9%</i>	<i>49.1%</i>	<i>42.2%</i>	<i>47.3%</i>	<i>-0.2 p.p.</i>
Administrative Expenses	(1,027,786)	(395,048)	-61.6%	(1,676,765)	(1,036,724)	-38.2%
- Depreciation and Amortization	1,487	(2,229)	n.m.	(51,661)	(52,473)	1.6%
- Third-party Services	(69,876)	(92,784)	32.8%	(228,647)	(283,734)	24.1%
- Personnel	(93,177)	(74,437)	-20.1%	(387,512)	(364,956)	-5.8%
- Other	(866,220)	(225,598)	-74.0%	(1,008,945)	(335,561)	-66.7%
Adjusted EBIT	(24,362)	903,598	n.m.	2,187,456	3,453,441	57.9%
	<i>Adjusted EBIT Margin (a)</i>	<i>-1.1%</i>	<i>34.2%</i>	<i>n.m.</i>	<i>26.9%</i>	<i>36.4%</i>
+ Equity Income Result	35,543	29,253	-17.7%	161,874	94,038	-41.9%
- Minority Interest	118,405	6,573	-94.4%	146,557	11,803	-91.9%
EBIT (b)	129,586	939,423	624.9%	2,495,887	3,559,281	42.6%
	<i>EBIT Margin</i>	<i>5.0%</i>	<i>31.5%</i>	<i>26.5 p.p.</i>	<i>25.7%</i>	<i>33.6%</i>
+ Depreciation and Amortization	432,130	522,381	20.9%	1,468,446	1,941,956	32.2%
EBITDA (b)	561,716	1,461,805	160.2%	3,964,333	5,501,238	38.8%
	<i>EBITDA Margin</i>	<i>21.8%</i>	<i>49.1%</i>	<i>40.8%</i>	<i>51.9%</i>	<i>11.1 p.p.</i>
+ Maintenance Provision (c)	57,913	5,187	-91.0%	194,799	116,396	-40.2%
+ Appropriation of Anticipated Expenses (d)	69,656	69,656	0.0%	219,925	278,627	26.7%
- Equity Income Result	(35,543)	(29,253)	-17.7%	(161,874)	(94,038)	-41.9%
- Minority Interest	(118,405)	(6,573)	-94.4%	(146,557)	(11,803)	-91.9%
Adjusted EBITDA	535,337	1,500,822	180.4%	4,070,626	5,790,420	42.2%
	<i>Adjusted EBITDA Margin (e)</i>	<i>24.0%</i>	<i>56.7%</i>	<i>32.7 p.p.</i>	<i>50.0%</i>	<i>61.0%</i>
(+/-) Non-cash non-operating revenue/ expenses (f)	811,147	(23,696)	n.m.	811,147	(87,173)	n.m.
Operating adjusted EBITDA	1,346,484	1,477,126	9.7%	4,881,773	5,703,247	16.8%
	<i>Operating adjusted EBITDA Mg. (e)</i>	<i>60.3%</i>	<i>55.8%</i>	<i>-4.5 p.p.</i>	<i>60.0%</i>	<i>60.1%</i>
Net Financial Result	(276,693)	(328,669)	18.8%	(979,397)	(1,239,861)	26.6%
Financial Expenses:	(523,436)	(402,850)	-23.0%	(1,837,699)	(1,785,888)	-2.8%
- Interest on Loans, Financing and Debentures and Loans Cost Capitalization	(285,587)	(263,255)	-7.8%	(864,931)	(1,067,812)	23.5%
- Monetary variation on loans, financing and debentures	(58,762)	(23,659)	-59.7%	(229,523)	(150,815)	-34.3%
- Monetary variation on Liabilities related to the Granting Power	(31,484)	(13,928)	-55.8%	(105,073)	(77,522)	-26.2%
- Exchange Rate Variation	(4,868)	-	n.m.	(49,273)	(41,658)	-15.5%
- Losses from Hedge Operations	(123,850)	(20,586)	-83.4%	(334,008)	(179,475)	-46.3%
- Present Value Adjustment of Maintenance Provision	(22,897)	(15,321)	-33.1%	(104,303)	(72,547)	-30.4%
- Fair Value of Hedge Operations	(5,225)	(1,867)	-64.3%	(28,377)	(23,980)	-15.5%
- Other Financial Expenses	18,117	(53,813)	n.m.	(76,796)	(123,151)	60.4%
- Exchange Rate Variation on foreign suppliers	(8,880)	(1,860)	-79.1%	(45,415)	(9,219)	-79.7%
- Loan and monetary variation on self-composing term, leniency	-	(6,908)	n.m.	-	(30,636)	n.m.
- Present Value Adjustment and Exchange Rate Variation - Lease	-	(1,653)	n.m.	-	(9,073)	n.m.
Financial Income:	246,743	74,181	-69.9%	858,302	546,027	-36.4%
- Gains from Hedge Operations	132,018	27,807	-78.9%	351,656	243,114	-30.9%
- Exchange Rate Variation	7,835	-	n.m.	75,267	7,704	-89.8%
- Monetary Variation	19,995	3,910	-80.4%	39,948	9,698	-75.7%
- Fair Value of Hedge Operations	12,433	653	-94.7%	72,375	43,034	-40.5%
- Interest and Other Financial Income	60,897	38,930	-36.1%	290,397	234,362	-19.3%
- Exchange Rate Variation on foreign suppliers	13,565	2,881	-78.8%	28,659	8,115	-71.7%
Equity Income Result	35,543	29,253	-17.7%	161,874	94,038	-41.9%
Profit (Loss) Before Income and Social Contribution Taxes	(265,512)	604,182	n.m.	1,369,933	2,307,618	68.4%
Income and Social Contribution Taxes - Current	(211,062)	(212,598)	0.7%	(798,469)	(908,694)	13.8%
Income and Social Contribution Taxes - Deferred	51,113	(5,583)	n.m.	64,718	27,529	-57.5%
Profit before Minority Interest	(425,461)	386,000	n.m.	636,182	1,426,452	124.2%
Minority Interest	118,405	6,573	-94.4%	146,557	11,803	-91.9%
Net Profit for the Period	(307,056)	392,573	n.m.	782,739	1,438,255	83.7%
Basic profit Per Share (In Reais - R\$)	-0.15	0.19	n.m.	0.39	0.71	83.7%
Number of shares at the end of fiscal year (in units)	2,020,000,000	2,020,000,000	-	2,020,000,000	2,020,000,000	-

(a) Adjusted EBIT Margin was calculated by dividing EBIT by Net Revenues, excluding construction revenue, as this is an IFRS requirement, whose corresponding amount affects total cost.

(b) Calculated in accordance with CVM instruction number 527/12.

(c) The Maintenance Provision refers to an estimate of future expenditures for regular maintenance in CCR subsidiaries and is adjusted as it relates to a non-cash-relevant item of the financial statements.

(d) Refers to the result appropriation of prepayments related to the concession and is adjusted relates to a non-cash relevant item of the financial statements.

(e) The adjusted EBITDA margin and the operating adjusted EBITDA margin were calculated excluding construction revenue, in accordance with IFRS requirements, with a counter-entry impacting total costs.

(f) In addition to non-cash expenses, revenues and/or non-operating non-cash expenses are excluded from adjusted EBITDA.

CONSOLIDATED BALANCE SHEET		
Brazilian Corporate Law (R\$ '000)		
	3Q19	4Q19
ASSETS		
CURRENT ASSETS		
Cash & cash equivalents	1,342,322	1,263,212
Accounts receivable	891,868	1,341,233
Related parties receivable	56,135	22,675
Financial investments and reserve account	2,359,795	3,728,765
Recoverable taxes	123,693	188,385
Anticipated expenses concession right	278,628	278,628
Accounts receivable swap	217,815	91,898
Advances to Supplier	26,372	27,219
Anticipated expenses and others	178,771	189,911
Total Current Assets	5,475,399	7,131,926
LONG TERM ASSETS		
Accounts Receivable and Short-term Investments at Fair Value through Profit and Loss	1,872,301	2,876,034
Related parties	301,191	191,699
Recoverable taxes and contributions	170,300	169,991
Deferred taxes	833,346	835,204
Anticipated expenses concession right	2,461,001	2,391,344
Accounts receivable swap	-	-
Anticipated expenses and others	237,260	248,454
Total Long Term assets	5,875,399	6,712,726
Investments	1,458,539	740,649
Fixed assets	1,220,100	1,030,861
Intangible assets	17,298,406	17,507,639
Lease	-	138,286
Total Non-Current Assets	25,852,444	26,130,161
TOTAL ASSETS	31,327,843	33,262,087
LIABILITIES AND NET EQUITY		
CURRENT LIABILITIES		
Loans and financing	334,732	342,767
Debentures	2,722,079	3,707,276
Accounts payable swap	-	-
Suppliers	414,838	457,304
Income and contributions payable	350,440	424,583
Taxes and contributions installment payments	2,732	2,277
Income and social contribution taxes	309,583	303,791
Liabilities with related parties	157,110	123,996
Mutual loan - Related parties	-	291,944
Dividends and Interest on equity	374	804
Maintenance Provision	170,045	125,824
Liabilities related to the granting power	99,026	103,208
Settlement Agreement and Leniency Agreement	406,194	394,734
Other accounts payable	205,962	240,800
Total Current Liabilities	5,173,115	6,519,308
NON-CURRENT LIABILITIES		
Loans and financing	5,618,669	6,384,668
Debentures	8,279,663	8,596,127
Taxes and contributions payable	10,639	14,323
Taxes and contributions installment payments	2,364	3,269
Deferred taxes	567,681	561,160
Provision for civil contingencies, labor, tributary and social welfare	143,340	145,245
Maintenance Provision	245,877	224,159
Liabilities related to the granting power	1,616,239	1,638,297
Liabilities with related parties	44,940	148,478
Settlement Agreement and Leniency Agreement	259,753	216,049
Other accounts payable	403,912	371,310
Total Long-term Liabilities	17,193,077	18,303,085
NET EQUITY		
Capital stock	6,022,942	6,022,942
Equity valuation adjustments and other comprehensive income	573,866	524,207
Profit reserve / Accumulated earnings and losses	2,132,078	1,584,651
Goodwill on capital transactions	13,992	6,988
Controlling Shareholders Equity	8,742,878	8,138,788
Minority interest	218,773	300,906
Total Net Equity	8,961,651	8,439,694
TOTAL	31,327,843	33,262,087

Consolidated Cash Flow Statement	4Q18	4Q19	2018	2019
Brazilian Corporate Law (R\$ '000) - Indirect Method				
Operational activities cash flow				
Net cash originating from (used on) operational activities	1,199,452	1,621,639	3,685,677	4,995,005
Net profit (loss) in the period	(425,461)	386,000	636,182	1,426,452
Settlements by:				
Deferred income and social contribution taxes	(51,113)	5,583	(64,718)	(27,529)
Appropriation of anticipated expenses	69,656	69,657	219,925	278,628
Depreciation and Amortization	399,231	481,445	1,352,529	1,765,836
Fixed, intangible and deferred assets write off	54,049	18,072	57,854	40,795
Deferred Pis and Cofins	15	445	24	445
Goodwill amortization	32,899	38,218	115,917	146,930
Exchange rate variation on loans, financing and derivatives	(14,803)	-	(25,994)	-
Monetary variation of the liabilities related to the granting power	31,484	13,928	105,073	77,522
Interest and monetary variation on debentures, promissory notes, loans, financing and leasing	380,937	324,516	1,510,144	1,386,499
Financing costs capitalization	(46,943)	(41,512)	(445,998)	(177,570)
Result from derivative operations	(15,376)	(7,221)	(61,646)	(63,639)
Recognition of maintenance provision	57,913	5,187	194,799	116,396
Present value adjustment of maintenance provision	12,187	4,841	61,369	30,511
Recognition and reversal of provision for civil, labor, tax and social security risks	5,018	16,601	29,587	37,922
Provision of doubtful accounts	2,442	(8,020)	11,584	(4,455)
Interest and mutual loan monetary variation with related parties	(7,955)	6,649	(35,285)	(26,015)
Interest on taxes in installments	(4,521)	259	38	289
Present value adjustment of liabilities related to the granting power	10,710	10,480	42,934	42,036
Present value adjustment of financial assets	(72,644)	(67,823)	(255,695)	(256,928)
Equity Income	(35,543)	(29,252)	(161,874)	(94,037)
Exchange rate variation foreign suppliers	(4,685)	(1,021)	16,756	1,104
Advantageous purchase of VLT	-	(23,696)	-	(52,750)
Exchange rate on derivatives	2,196	-	(9,640)	33,954
Monetary adjustment of provision for civil, labor, tax and social security risks	(4,233)	2,108	14,180	16,170
Interest on loan with third parties	-	1,451	-	6,646
Fair value from loans, financing and debentures	-	1,214	-	(19,054)
Interest and monetary variation on Settlement Agreement, Leniency Agreement a	-	6,908	-	30,636
Depreciation - lease	-	2,718	-	29,190
Reversal of adjustment to present value of the lease	-	1,653	-	9,073
Remuneration of previous participation in Aeris	(91,614)	-	(91,614)	-
Assets and liabilities variations	17,485	367,838	(316,321)	239,948
Assets (increase) decrease				
Accounts receivable	(189,817)	(163,555)	(430,662)	(225,982)
Accounts receivable - Related parties	4,061	136,933	14,376	122,740
Recoverable taxes	(1,652)	(62,953)	48,616	(59,783)
Dividends and interest on capital received	48,724	477,407	95,782	518,515
Anticipated payments related to concession	(1)	-	(67,927)	-
Anticipated expenses and others	(2,757)	(13,129)	(52,978)	(72,790)
Receipt of financial asset	87,663	97,491	507,765	374,641
Advances to supplier	(51,147)	(847)	(18,071)	(1,394)
Reimbursement of civil works performed	-	79,741	-	199,772
Liabilities increase (decrease)	-	-	-	-
Suppliers	(29,847)	15,107	(181,420)	(43,511)
Suppliers - Related parties	338,786	(86,009)	327,438	(62,492)
Social and labor obligations	4,891	(8,917)	31,721	76,866
Taxes and contributions payable and in installments, and accrual for income and social contribution taxes	82,400	251,926	611,173	907,678
Payments of income tax and social contribution	(168,821)	(200,741)	(745,326)	(805,395)
Realization of the maintenance provision	(106,391)	(75,967)	(346,628)	(317,478)
Liabilities related to the granting power	3,513	1,832	(78,548)	(80,430)
Payment of provision for civil, labor, tax and social security risks	(2,120)	(18,689)	(37,328)	(47,924)
Settlement Agreement and Leniency Agreement	-	(61,792)	-	(249,025)
Deferred revenue	-	-	-	-
Mutual loan with third parties	5,696	(218)	5,696	(997)
Deferred taxes	-	4,858	-	5,120
Other accounts payable	892,425	29,773	785,567	1,817
Investment activities cash flow				
Fixed assets acquisition	(77,147)	(70,679)	(245,972)	(174,513)
Advances for the intangible assets	(416,828)	(390,911)	(2,040,820)	(1,213,498)
Other intangible assets	(2,541)	6,972	(30,904)	22,259
Selloff of hedge operations	(4,994)	-	(20,417)	-
Loans with related parties				
Receivables	(2,248)	(53,004)	(83,388)	(53,004)
Fundraising	57,153	49,458	57,153	159,914
Capital increase in subsidiaries and other investments movements	(19,015)	(1)	(19,015)	(197)
Advance of funds for future capital increase - related parties	21	10,975	3	(1,057)
Acquisition of 48,40% of participation in Aeris	(146,119)	-	(146,119)	-
Acquisition of 42,023% of participation in VLT (Year)	-	(23,595)	-	(90,827)
Lease acquisition	-	-	-	-
Redemption net investments	1,144,682	(1,354,950)	233,375	(1,964,161)
Net cash used on investment activities	532,964	(1,825,735)	(2,296,104)	(3,315,084)
Financing activities cash flow				
Redemptions / Investments on reserve account	(5,323)	11,868	9,774	(26,301)
Settlement of hedge operations	121,469	132,534	88,378	201,454
Loans with related parties				
Fundraising	(38)	705	1,162	705
Payments	39	-	(1,162)	-
Loans, financing, debentures, promissory notes and leasing				
Fundraising	459,786	2,349,514	5,422,550	3,174,279
Principal Payment	(1,673,239)	(998,017)	(6,240,581)	(2,251,206)
Interest Payment	(310,739)	(395,259)	(1,046,578)	(1,176,840)
Dividends				
Paid to controlling shareholders	(798,812)	(939,557)	(1,211,885)	(1,540,727)
Payable / (paid) to non-controlling shareholders	(52,438)	(45,723)	(88,726)	(52,365)
Minority Interest	90	37,798	101,917	45,040
Advance of funds for future capital increase - related parties	(3)	(21,186)	-	(21,278)
Capital integralization	-	-	(256)	-
Leasing (Funding)	-	-	-	-
Leasing (Payments)	-	(8,005)	-	(37,464)
Net cash used on financing activities	(2,259,208)	124,672	(2,965,407)	(1,684,703)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents	(19,253)	314	7,705	897
Increase / Decrease of cash and cash equivalents				
Cash Balances Demonstration				
In the beginning of the period	1,813,142	1,342,322	2,835,226	1,267,097
At the end of the period	1,267,097	1,263,212	1,267,097	1,263,212

EXHIBIT – PRO-FORMA TABLES

(Including the proportional results of Renovias (40%), ViaRio (66.66%) and Quito Int. Airports (46.5%) in all accounts)

CONSOLIDATED INCOME STATEMENT Brazilian Corporate Law (R\$ '000)	4Q18	4Q19	Chg %	2018	2019	Chg %
Gross Revenues	2,585,076	3,012,597	16.5%	9,612,063	10,967,104	14.1%
- Toll Revenues	1,762,680	1,930,546	9.5%	6,810,998	7,327,856	7.6%
- Other Revenues	822,396	1,082,051	31.6%	2,801,065	3,639,248	29.9%
Gross Revenues Deductions	(198,782)	(219,007)	10.2%	(766,770)	(826,929)	7.8%
Net Revenues	2,386,294	2,793,590	17.1%	8,845,293	10,140,175	14.6%
(+) Construction Revenues	363,113	363,853	0.2%	1,683,610	1,156,204	-31.3%
Cost of Services	(1,674,413)	(1,765,577)	5.4%	(6,255,666)	(6,394,071)	2.2%
- Depreciation and Amortization	(465,863)	(549,874)	18.0%	(1,558,913)	(2,010,708)	29.0%
- Third-party Services	(280,195)	(280,606)	0.1%	(915,232)	(1,015,556)	11.0%
- Concession Costs	(27,189)	(30,229)	11.2%	(162,211)	(113,847)	-29.8%
- Personnel Costs	(263,072)	(294,375)	11.9%	(988,984)	(1,088,617)	10.1%
- Construction Costs	(357,363)	(363,029)	1.6%	(1,673,841)	(1,149,366)	-31.3%
- Maintenance Provision	(58,822)	(5,698)	-90.3%	(196,511)	(118,013)	-39.9%
- Other	(150,144)	(170,001)	13.2%	(533,723)	(610,902)	14.5%
- Appropriation of Anticipated Expenses from the Concession	(71,765)	(71,765)	0.0%	(226,251)	(287,062)	26.9%
Gross Profit	1,074,994	1,391,866	29.5%	4,273,237	4,902,308	14.7%
<i>Gross Margin</i>	45.0%	49.8%	4.8 p.p.	48.3%	48.3%	n.m.
Administrative Expenses	(1,030,207)	(416,793)	-59.5%	(1,770,889)	(1,166,197)	-34.1%
- Depreciation and Amortization	845	(2,832)	n.m.	(53,946)	(54,915)	1.8%
- Third-party Services	(71,298)	(99,945)	40.2%	(252,716)	(308,400)	22.0%
- Personnel	(98,040)	(80,770)	-17.6%	(437,818)	(398,680)	-8.9%
- Other	(861,714)	(233,246)	-72.9%	(1,026,409)	(404,202)	-60.6%
Adjusted EBIT	44,787	975,073	2077.1%	2,502,348	3,736,111	49.3%
<i>Adjusted EBIT Margin (a)</i>	1.9%	34.9%	33.0 p.p.	28.3%	36.8%	8.5 p.p.
- Minority Interest	118,405	6,573	-94.4%	146,557	11,803	-91.9%
EBIT (b)	163,192	981,646	501.5%	2,648,905	3,747,914	41.5%
<i>EBIT Margin</i>	5.9%	31.1%	25.2 p.p.	25.2%	33.2%	8.0 p.p.
+ Depreciation and Amortization	465,018	552,706	18.9%	1,612,859	2,065,623	28.1%
EBITDA (b)	628,210	1,534,352	144.2%	4,261,764	5,813,537	36.4%
<i>EBITDA Margin</i>	22.8%	48.6%	25.8 p.p.	40.5%	51.5%	11.0 p.p.
+ Maintenance Provision (c)	58,822	5,698	-90.3%	196,511	118,013	-39.9%
+ Appropriation of Anticipated Expenses (d)	71,765	71,765	0.0%	226,251	287,062	26.9%
- Minority Interest	(118,405)	(6,573)	-94.4%	(146,557)	(11,803)	-91.9%
Adjusted EBITDA	640,392	1,605,242	150.7%	4,537,969	6,206,809	36.8%
<i>Adjusted EBITDA Margin (e)</i>	26.8%	57.5%	30.7 p.p.	51.3%	61.2%	9.9 p.p.
(+/-) Non-cash non-operating revenue/ expenses (f)	811,147	(23,696)	n.m.	811,147	(87,173)	n.m.
Operating adjusted EBITDA	1,451,539	1,581,546	9.0%	5,349,116	6,119,636	14.4%
<i>Operating adjusted EBITDA Mg. (e)</i>	60.8%	56.6%	-4.2 p.p.	60.5%	60.4%	-0.1 p.p.
Net Financial Result	(301,243)	(361,028)	19.8%	(1,101,035)	(1,393,581)	26.6%
Financial Expenses:	(544,538)	(437,219)	-19.7%	(1,946,134)	(1,944,511)	-0.1%
- Interest on Loans, Financing and Debentures and Loans Cost Capitalization	(299,980)	(295,111)	-1.6%	(942,289)	(1,200,935)	27.4%
- Monetary variation on loans, financing and debentures	(59,243)	(23,659)	-60.1%	(230,947)	(151,490)	-34.4%
- Monetary variation on Liabilities related to the Granting Power	(31,484)	(13,928)	-55.8%	(105,073)	(77,522)	-26.2%
- Exchange Rate Variation	(4,868)	-	n.m.	(49,273)	(41,658)	-15.5%
- Losses from Hedge Operations	(123,850)	(20,586)	-83.4%	(334,008)	(179,475)	-46.3%
- Present Value Adjustment of Maintenance Provision	(22,942)	(15,386)	-32.9%	(104,513)	(72,767)	-30.4%
-Fair Value of Hedge Operations	(6,914)	(1,867)	-73.0%	(31,290)	(23,717)	-24.2%
- Other Financial Expenses	13,623	(56,235)	n.m.	(103,165)	(147,884)	43.3%
- Exchange Rate Variation on foreign suppliers	(8,880)	(1,860)	-79.1%	(45,576)	(9,243)	-79.7%
-Interest and monetary var. on settlement agreement and leniency agreement	-	(6,908)	n.m.	-	(30,636)	n.m.
-Present value adjustment and currency exchange variation - lease	-	(1,679)	n.m.	-	(9,184)	n.m.
Financial Income:	243,295	76,191	-68.7%	845,099	550,930	-34.8%
- Gains from Hedge Operations	132,018	27,807	-78.9%	351,656	243,114	-30.9%
- Exchange Rate Variation	7,835	-	n.m.	75,267	7,704	-89.8%
- Monetary Variation	19,995	3,910	-80.4%	39,948	9,698	-75.7%
- Fair Value of Hedge Operations	12,433	653	-94.7%	72,375	43,034	-40.5%
- Interest and Other Financial Income	57,437	40,940	-28.7%	277,157	239,246	-13.7%
- Exchange Rate Variation on foreign suppliers	13,577	2,881	-78.8%	28,696	8,134	-71.7%
Profit (Loss) Before Income and Social Contribution Taxes	(256,456)	614,045	n.m.	1,401,313	2,342,530	67.2%
Income and Social Contribution Taxes - Current	(220,096)	(222,106)	0.9%	(830,238)	(947,037)	14.1%
Income and Social Contribution Taxes - Deferred	51,091	(5,939)	n.m.	65,107	30,959	-52.4%
Profit before Minority Interest	(425,461)	386,000	n.m.	636,182	1,426,452	124.2%
Minority Interest	118,405	6,573	-94.4%	146,557	11,803	-91.9%
Net Profit for the Period	(307,056)	392,573	n.m.	782,739	1,438,255	83.7%
Basic profit Per Share (In Reais - R\$)	-0.15	0.19	n.m.	0.39	0.71	83.7%
Number of shares at the end of fiscal year (in units)	2,020,000,000	2,020,000,000	-	2,020,000,000	2,020,000,000	-

(a) Adjusted EBIT Margin was calculated by dividing EBIT by Net Revenues, excluding construction revenue, as this is an IFRS requirement, whose corresponding amount affects total cost.

(b) Calculated in accordance with CVM instruction number 527/12.

(c) The Maintenance Provision refers to an estimate of future expenditures for regular maintenance in CCR subsidiaries and is adjusted as it relates to a non-cash-relevant item of the financial statements.

(d) Refers to the result appropriation of prepayments related to the concession and is adjusted relates to a non-cash relevant item of the financial statements.

(e) The adjusted EBITDA margin and the operating adjusted EBITDA margin were calculated excluding construction revenue, in accordance with IFRS requirements, with a counter-entry impacting total costs.

(f) In addition to non-cash expenses, revenues and/or non-operating non-cash expenses are excluded from adjusted EBITDA.

CONSOLIDATED BALANCE SHEET - PROFORMA		
Brazilian Corporate Law (R\$ '000)		
	3Q19	4Q19
ASSETS		
CURRENT ASSETS		
Cash & cash equivalents	2,007,530	1,430,140
Accounts receivable	1,101,807	1,381,446
Related parties receivable	25,000	22,472
Financial investments and reserve account	2,415,141	3,803,516
Recoverable taxes	132,058	198,318
Anticipated expenses concession right	284,897	284,897
Accounts receivable swap	217,815	91,898
Advances to Supplier	33,095	43,122
Anticipated expenses and others	493,814	202,431
Total Current Assets	6,711,157	7,458,240
LONG TERM ASSETS		
Accounts Receivable and Short-term Investments at Fair Value through Profit and Loss	2,407,708	2,914,393
Related parties	107,853	63,600
Recoverable taxes	170,406	169,993
Income and deferred taxes	905,389	893,675
Anticipated expenses concession right	2,477,473	2,405,684
Accounts receivable swap	-	-
Advances to Supplier	29,318	29,318
Anticipated expenses and others	260,520	250,882
Advance for capital increase - related parties	-	540
Total Long Term assets	6,358,667	6,728,085
Fixed assets	1,050,682	1,068,128
Intangible assets	19,633,429	19,575,365
Lease	208,588	139,154
Total Non-Current Assets	27,042,778	27,510,732
TOTAL ASSETS	33,962,523	34,968,972
LIABILITIES AND NET EQUITY		
CURRENT LIABILITIES		
Loans and financing	351,947	369,008
Debentures	2,758,649	3,741,722
Accounts payable swap	-	-
Suppliers	436,606	468,884
Taxes and contributions payable	372,816	451,783
Taxes and contributions installment payments	3,188	1,167
Income and social contribution taxes	334,221	324,826
Accounts payable - related parties	153,636	123,646
Mutual loan - related parties	46,471	294,961
Dividends and interest on equity	368	798
Maintenance provision	170,045	125,824
Liabilities related to the granting power	99,026	114,502
Settlement Agreement and Leniency Agreement	406,194	394,734
Other accounts payable	471,230	231,868
Total Current Liabilities	5,604,397	6,643,723
NON-CURRENT LIABILITIES		
Loans and financing	6,795,251	7,126,965
Debentures	8,669,671	8,986,507
Taxes and contributions payable	23,644	35,628
Taxes and contributions installment payments	3,120	3,830
Income and Deferred taxes	573,610	547,162
Accounts payable - related parties	56,771	56,877
Provision for civil contingencies, labor, tributary and social welfare	146,075	147,533
Maintenance provision	249,426	228,284
Liabilities related to the granting power	1,616,239	1,638,297
Mutual loan - relates parties	207,510	153,006
Incentive plan - Related parties	259,753	216,049
Other accounts payable	795,405	745,417
Total Long-term Liabilities	19,396,475	19,885,555
NET EQUITY		
Capital stock	6,022,942	6,022,942
Equity valuation adjustments	573,866	524,207
Profit reserve / Accumulated earnings and losses	2,132,078	1,584,651
Capital reserves	13,992	6,988
Controlling Shareholders Equity	8,742,878	8,138,788
Minority interest	218,773	300,906
Total Net Equity	8,961,651	8,439,694
TOTAL	33,962,523	34,968,972

Consolidated Cash Flow Statement - PROFORMA Brazilian Corporate Law (R\$ '000) - Indirect Method	4Q18	4Q19	2018	2019
Operational activities cash flow				
Net cash originating from (used on) operational activities	1,340,296	1,416,319	4,113,861	4,866,020
Net profit (loss) in the period	(425,461)	386,000	636,182	1,426,452
Settlements by:				
Deferred income and social contribution taxes	(51,091)	5,939	(65,107)	(30,959)
Appropriation of anticipated expenses	71,765	71,765	226,251	287,062
Depreciation and Amortization	422,602	505,328	1,468,925	1,865,659
Fixed, intangible and deferred assets write off	126,930	25,029	130,781	54,751
Deferred taxes	781	446	(281)	941
Amortization of concessionaire rights-goowill	42,416	44,539	143,934	170,274
Exchange rate variation on loans, financing and derivatives	(7,664)	(1,021)	(9,114)	35,063
Monetary variation of the liabilities related to the granting power	31,484	13,928	105,073	77,522
Interest on debentures, promissory notes, loans, financing and leasing	391,518	356,465	1,593,227	1,520,730
Financing costs capitalization	(52,290)	(41,605)	(459,939)	(178,003)
Result from derivative operations	(13,687)	(7,221)	(58,733)	(63,639)
Recognition of maintenance provision	58,822	5,698	196,511	118,013
Present value adjustment of maintenance provision	12,232	4,906	61,579	30,731
Recognition and reversion of provision for civil, labor, tax and social security	5,301	18,577	29,831	41,058
Provision of doubtful accounts	(194)	(7,784)	9,334	(4,136)
Interest and mutual loan monetary variation with related parties	967	10,445	4,598	9,203
Interest on taxes in installments	(4,508)	271	95	336
Present value adjustment of liabilities related to the granting power	-	10,480	42,934	42,036
Present value adjustment of financial assets	-	(86,143)	(277,545)	(298,125)
Advantageous purchase of VLT	-	(23,696)	-	(52,750)
Monetary adjustment of provision for civil, labor, tax and social security risks	-	2,157	-	16,334
Interest on loans with third-party	-	1,451	-	6,646
Interest and monetary variation on Settlement Agreement, Leniency Agreement	-	6,908	-	30,636
Fair value from loans, financing and debentures	-	1,214	-	(19,317)
Depreciation - lease	-	2,839	-	29,690
Goodwill in the remuneration of the participation of Aeris	(91,614)	-	(91,614)	-
Advantageous purchase of Quiport Holdings	-	-	-	-
Reversal of adjustment to present value of the lease	-	1,679	-	9,184
Sale of 6,95624% shares issued by Quiport Holding	-	-	-	51,606
Assets and liabilities variations	893,683	(25,977)	412,396	(310,978)
Assets (increase) decrease				
Accounts receivable	(154,229)	(95,750)	(428,549)	(234,003)
Accounts receivable - Related parties	(43,554)	16,264	(47,013)	1,614
Recoverable taxes	449	(65,731)	49,708	(69,242)
Anticipated expenses - fixed concession fee	22	24	(69,100)	95
Anticipated expenses and others	(11,156)	272,776	(45,307)	(73,749)
Receipt of Financial Asset	93,949	97,491	531,272	377,199
Advances to Supplier,	(33,323)	(10,027)	(3,369)	(15,041)
Reimbursement of civil works performed	-	79,741	-	199,772
Liabilities increase (decrease)				
Suppliers	(39,280)	33,299	(199,355)	(29,250)
Suppliers - Related parties	97,807	(109,210)	96,552	3,535
Social and labor obligations	(3,751)	(2,881)	27,138	76,469
Taxes and contributions payable and in installments, and accrual for income and social contribution taxes	89,682	289,914	644,899	968,755
Payments of income tax and social contribution	(173,938)	(206,035)	(776,188)	(837,569)
Realization of the maintenance provision	(106,486)	(75,967)	(350,293)	(317,478)
Liabilities related to the granting power	3,528	1,832	(78,548)	(80,430)
Payment of provision for civil, labor, tax and social security risks	(2,189)	(19,276)	(37,873)	(48,845)
Deferred Revenues	(19,470)	(18,076)	424,746	(33,323)
Settlement Agreement and Leniency Agreement	-	(61,792)	-	(249,025)
Loans with third-party	-	(218)	-	(997)
Deferred taxes	-	7,986	-	12,082
Other accounts payable	1,195,622	(160,341)	673,676	38,453
Investment activities cash flow				
Fixed assets acquisition	(77,885)	(74,958)	(250,257)	(186,350)
Advances for the intangible assets	(589,563)	(424,394)	(2,298,889)	(1,285,681)
Intangible assets - other	(2,477)	22,886	(27,606)	38,195
Settlement of hedge operations	-	-	(922)	-
Loans with related parties				
Fundraising	(1,687)	(31,253)	(39,068)	-
Receivables	197,345	(1,773)	197,345	53,460
Advance of funds for future capital increase - related parties	18	5,439	3	(536)
Acquisition of 42.023% share of VLT (Year)	-	(23,595)	-	(90,827)
Acquisition of 48.4% share of Aeris	(146,119)	-	(146,119)	-
Lease acquisition	-	(28,617)	-	(28,617)
Net redemptions	-	(1,360,482)	239,574	(2,014,857)
Net cash used on investment activities	(620,368)	(1,916,747)	(2,325,939)	(3,515,213)
Financing activities cash flow				
Redemptions / Investments on reserve account	(5,412)	(28,026)	9,577	(114,986)
Settlement of hedge operations	116,526	132,534	69,159	201,454
Loans with related parties				
Fundraising	1,645	(25)	40,158	367
Receivables	(197,299)	1,640	(198,500)	(53,276)
Loans, financing, debentures, promissory notes and leasing				
Fundraising	587,545	2,324,907	6,010,007	3,916,117
Principal Payment	(1,853,601)	(1,003,924)	(6,867,665)	(2,414,521)
Interest Payment	(324,971)	(394,370)	(1,227,938)	(1,283,936)
Dividends				
Paid to controlling shareholders	(798,812)	(939,558)	(1,211,885)	(1,540,734)
Payable / (paid) to non-controlling shareholders	(52,438)	(45,724)	(88,726)	(52,366)
Minority Interest	90	37,798	101,917	45,040
Advance of funds for future capital increase - related parties	-	(11,732)	-	(10,529)
Capital integralization	-	-	(256)	-
Lease (Fundraising)	-	17,960	-	17,960
Lease (payment)	-	(7,549)	-	(38,741)
Net cash used on financing activities	(2,526,727)	83,931	(3,364,152)	(1,328,151)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents	(32,015)	(27,191)	6,511	(24,259)
Increase / Decrease of cash and cash equivalents	(630,228)	(577,390)	(1,569,719)	(1,603)
Cash Balances Demonstration				
In the beginning of the period	2,061,971	2,007,530	3,001,462	1,431,743
At the end of the period	1,431,743	1,430,140	1,431,743	1,430,140